

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014 – 2015 – 2016 – 2017

VILA DE SÃO SEBASTIÃO | PORTO JUDEU | FETEIRA | RIBEIRINHA | SÃO BENTO | NOSSA
SENHORA DA CONCEIÇÃO | SÉ | SANTA LUZIA | POSTO SANTO | SÃO PEDRO | SÃO MATEUS DA
CALHETA | TERRA CHÃ | SÃO BARTOLOMEU DE REGATOS | CINCO RIBEIRAS | SANTA BÁRBARA |
DOZE RIBEIRAS | SERRETA | RAMINHO | ALTARES

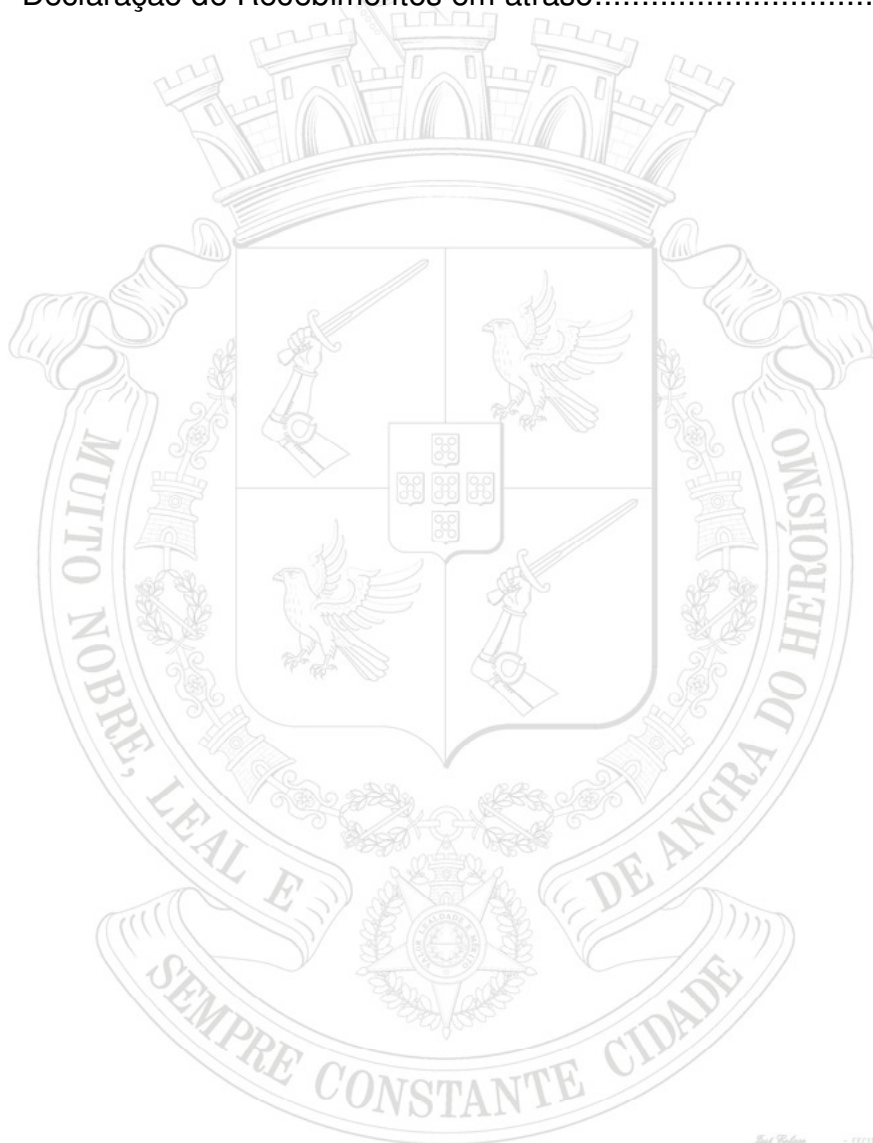




1. O Nosso Concelho	3
2. Órgãos Municipais.....	10
<i>Composição dos Órgãos do Município a 31 de Dezembro de 2014</i>	<i>10</i>
2.1 Recursos Humanos.....	12
3. Análise Financeira.....	18
3.1 – Resultados Orçamentais	18
3.1.1 Evolução da Receita	18
3.1.2 Receita por Grandes Agregados	19
3.1.3 Receita Estrutural	23
3.1.5 Despesa por Grandes Agregados	25
3.1.6 Despesa Estrutural	29
3.1.7 Despesa por Orgânica	29
3.2 – Execução do Plano Plurianual de Investimento (PPI)	30
3.3 – Transferências efetuadas pela CM para o Sector Empresarial Local e Serviços Municipalizados.....	31
3.4 – Endividamento	31
3.5 – Saldos	33
3.5.1 Saldo da Gerência.....	33
3.6 Evolução da Estrutura de Proveitos e Custos	33
Proveitos e Ganhos.....	33
<i>Custos e Perdas.....</i>	<i>34</i>
<i>Resultados.....</i>	<i>35</i>
3.7 Evolução da Estrutura Patrimonial.....	37
<i>Análise Financeira.....</i>	<i>37</i>
<i>Análise Económica.....</i>	<i>38</i>
3.8 Análise de Centros de Custo	40
A - Balanço.....	60
B - Demonstração de Resultados.....	63
C - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.....	65
4. Proposta de Aplicação de Resultados e Aprovação do Saldo de Gerência	75
4.1 – Proposta de Aplicação de Resultados.....	75



4.2 – Proposta de aprovação do Saldo de Gerência	75
5. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício	76
6. Auditoria Externa das Contas	77
6.1 – Relatório e Parecer do Fiscal Único	77
6.2 – Certificação Legal das Contas	77
7. Declarações previstas artº 15º al. a) e b) LCPA	78
7.1 – Declaração de compromissos plurianuais existentes	78
7.2 – Declaração de Pagamentos em atraso	78
7.3 – Declaração de Recebimentos em atraso	78



Just. Relação - FICIT-VIS-00000

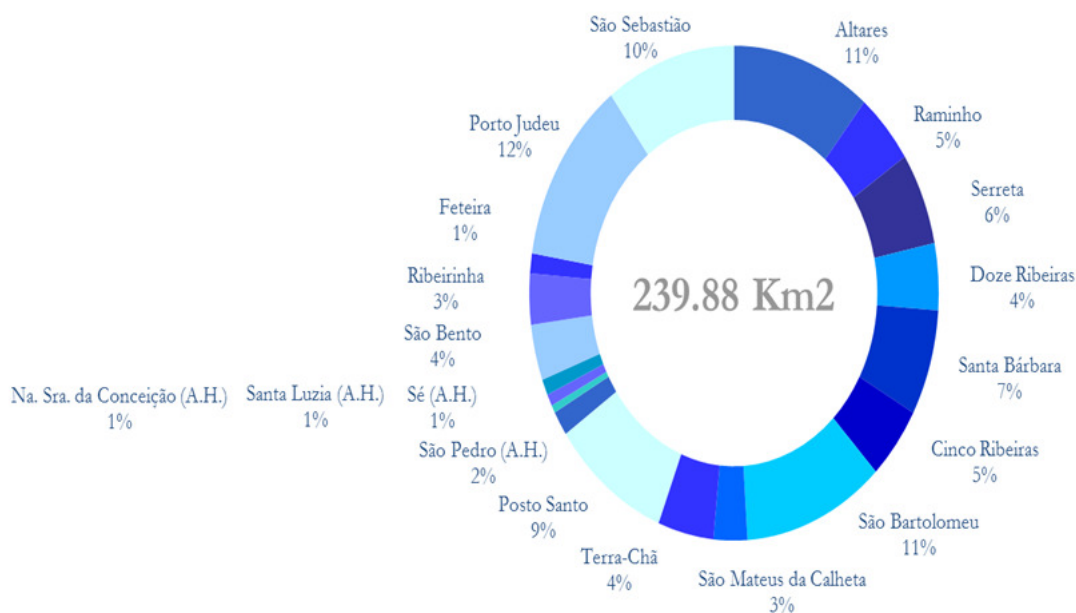


1. O Nosso Concelho

O concelho de Angra ocupa 239.88 Km², cerca de 60% da área total da Ilha, sendo constituído por 19 freguesias, cinco das quais - Sé, Nossa Senhora da Conceição, São Pedro, São Bento e Santa Luzia - compõem a sede do Concelho, sendo as restantes 14 - São Mateus, Posto Santo, Terra-Chã, São Bartolomeu, Cinco Ribeiras, Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Serreta, Raminho, Altares, Ribeirinha, Feteira, Porto Judeu e São Sebastião - freguesias rurais.

■ Território

Gráfico 01 - DISTRIBUIÇÃO DA SUPERFÍCIE TOTAL DO CONCELHO DE ANGRA POR FREGUESIA (%)



A estrutura de atividade económica do Concelho de Angra é caracterizado por uma afetação, predominante, no sector terciário de cerca de 52,8%, segue o sector primário com 33,2% e por fim o sector secundário com 14,0%.

O sector primário caracteriza-se, essencialmente, por atividades agrícolas e de produção animal, com utilização de mão-de-obra familiar (64,3%) e uma empregabilidade de 35.7%.



Então, de que vive o nosso Concelho?

■ População

O Concelho de Angra para 2013 apresenta uma população residente acima dos 35 milhares com uma estrutura populacional onde domina os dois últimos patamares etários (mais de 70%).

Gráfico 03 - Distribuição da População dos 0 - 14 anos

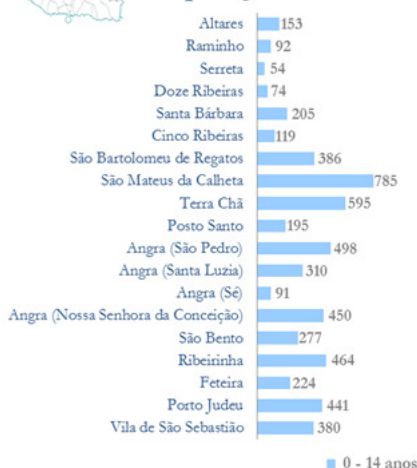


Gráfico 04 - Distribuição da População dos 15 - 24 anos

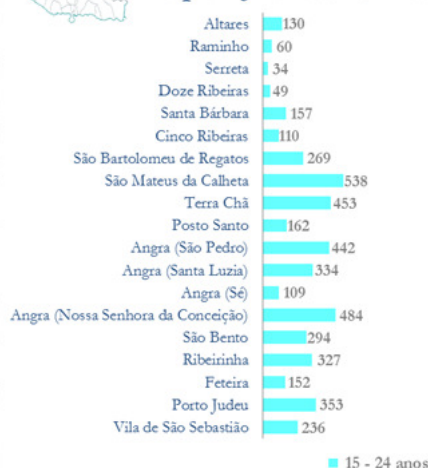


Gráfico 05 - Distribuição da População dos 25 - 64 anos

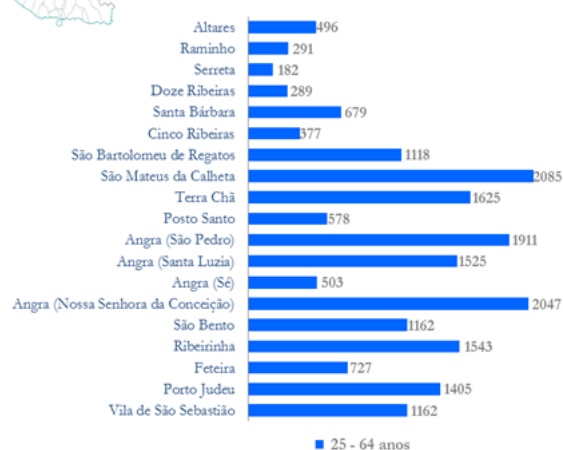
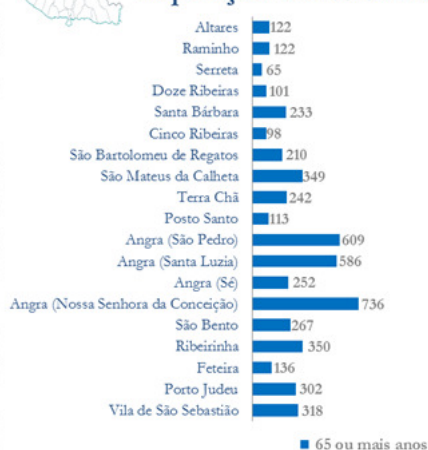


Gráfico 06 - Distribuição da População dos 65 ou mais anos

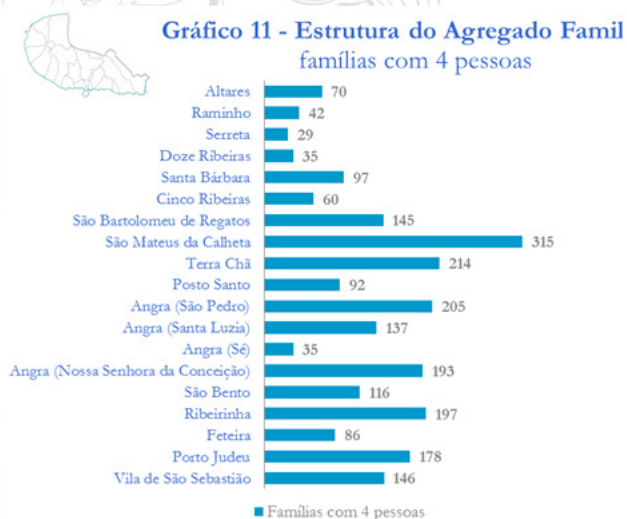
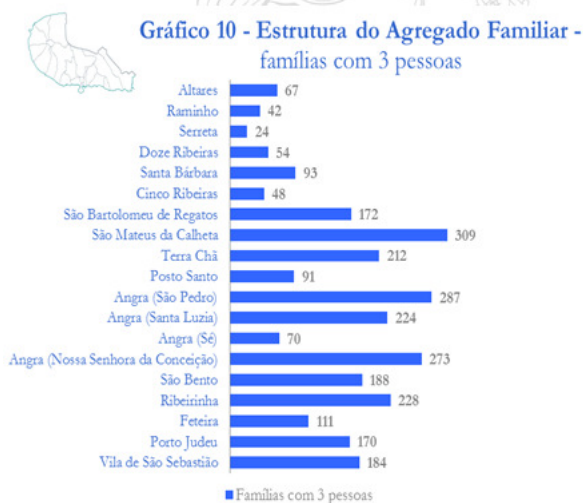
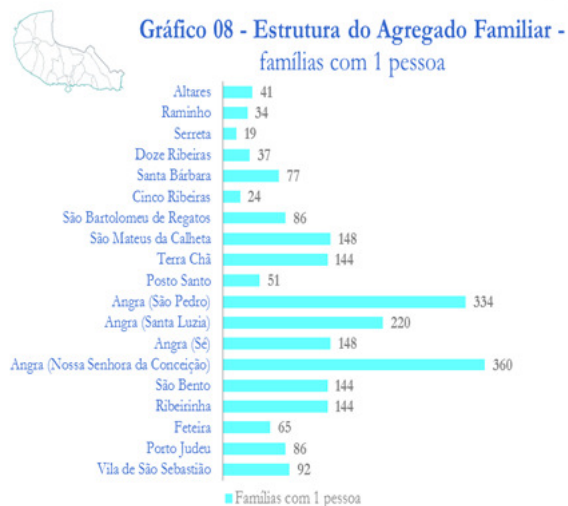


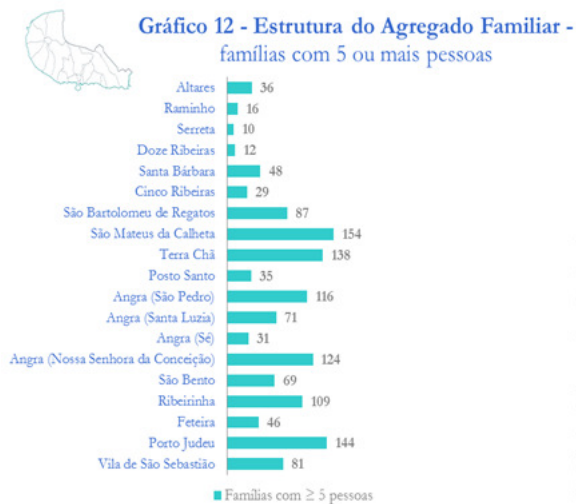
Em termos gerais, as freguesias pertencentes à sede do Concelho apresentam uma população mais envelhecida, seguindo-se as freguesias situadas entre a S. Bárbara e o Raminho, no outro extremo, encontram-se as freguesias da



Terra-Chã, S. Mateus da Calheta e S. Bartolomeu dos Regatos com uma população mais jovem.

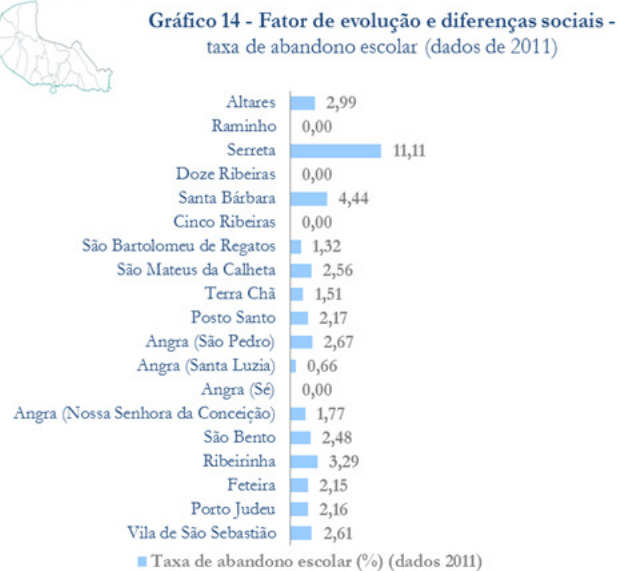
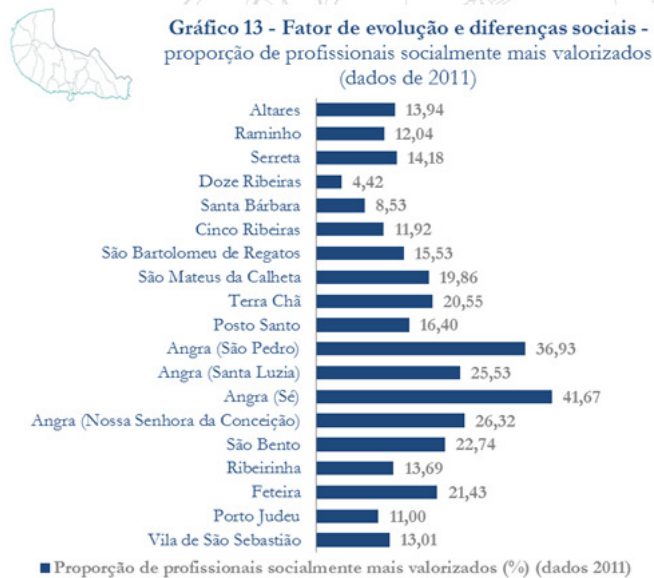
■ Agregado Familiar e Habitação





No Concelho de Angra do Heroísmo, a média de famílias com agregados numerosos (≥ 5) situa-se nos 11,1%, com as freguesias dos Altares, das Cinco Ribeiras, de São Bartolomeu de Regatos, de São Mateus da Calheta, da Terra-Chã, da Ribeirinha, do Porto Judeu e da Vila de São Sebastião a alcançarem essa taxa.

■ Fatores sociais & económicos

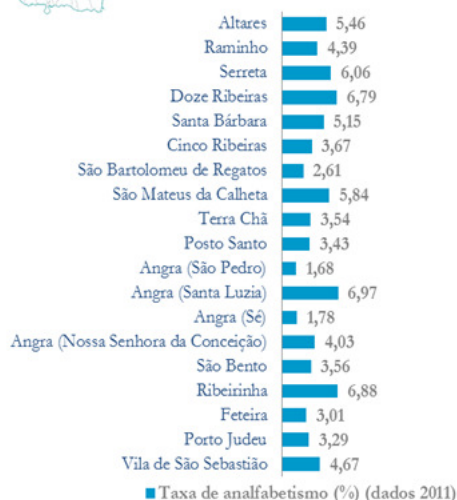




Numa análise com referência a 2011, as freguesias da sede do Concelho apresentam uma população com uma proporção de profissionais com mais qualificações literários e, taxas de analfabetismo e de abandono escolar mais baixas, fatores que se invertem progressivamente quanto mais afastadas as freguesias rurais se encontrem do centro do Concelho.



Gráfico 15 - Fator de evolução e diferenças sociais - taxa de analfabetismo (dados de 2011)



A freguesia das Doze Ribeiras (4,4%) e a freguesia de S. Bárbara (8,5%) são as que demonstram as taxas mais baixas da população com uma proporção de profissionais socialmente mais valorizados.

Em termos de taxas de analfabetismo e de abandono escolar, as freguesias de Altares, Serreta, Santa Bárbara, S. Mateus da Calheta, S. Bento, Ribeirinha e da Vila de S. Sebastião superam nas duas taxas a média do Concelho.



No Concelho de Angra existe 1735 explorações agrícolas das quais 372 são de produtores singulares com mais de 65 anos de idade.

A Vila de S. Sebastião, as freguesias de Porto Judeu, de S. Bartolomeu de Regatos, da Ribeirinha, de S. Mateus da Calheta, da Terra-Chã, de S. Bárbara e dos Altares no seu conjunto representam cerca de 71,5% do total de explorações no Concelho de Angra.

Serreta, Cinco Ribeiras, Terra-Chã, Santa Luzia, Feteira são as freguesias que apresentam as percentagens mais expressivas de agricultores singulares com mais de 65 anos afetos à atividade.



Gráfico 16 - Explorações Agrícolas & Produtores com mais de 65 anos idade.

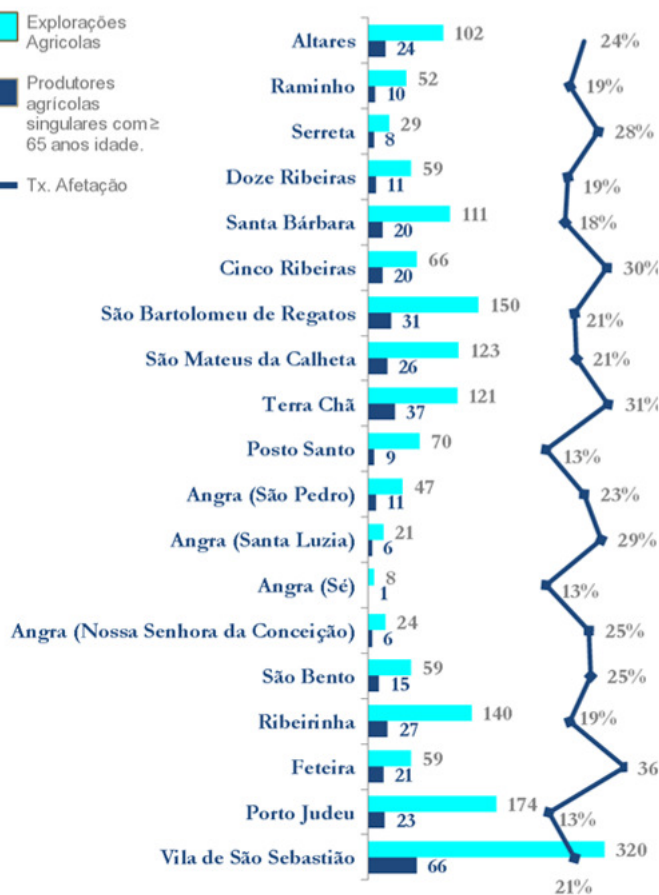




Gráfico 17 - População por setor atividade - primário

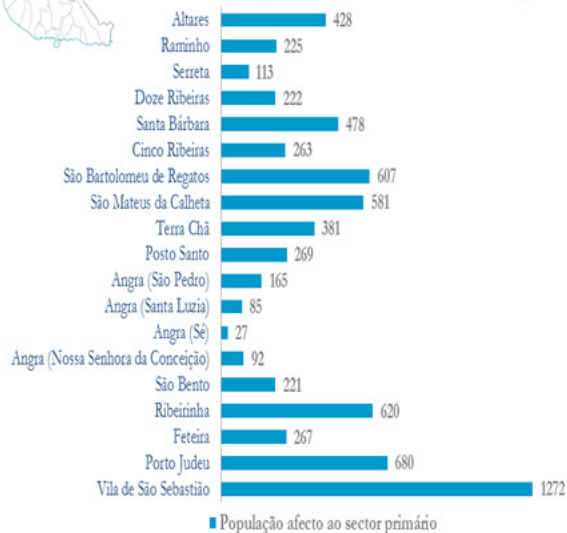


Gráfico 18 - População por setor atividade - secundário

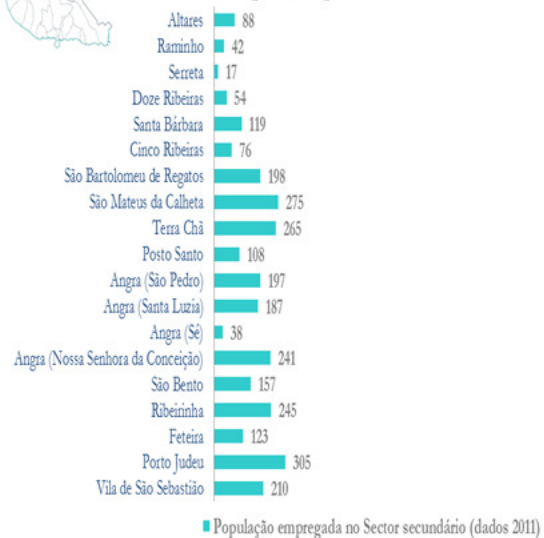
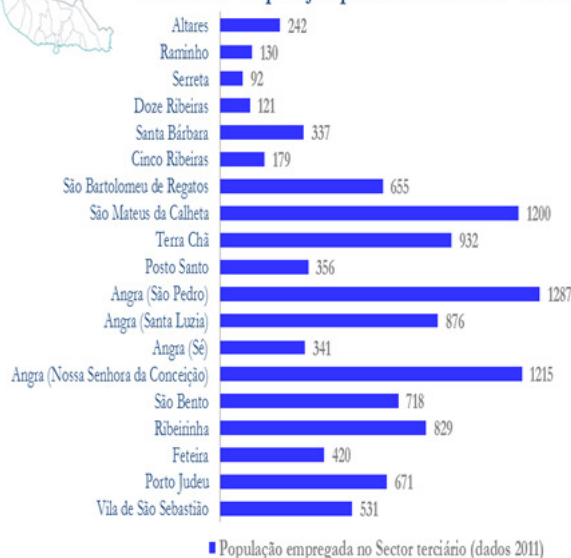


Gráfico 19 - População por setor atividade - terciário



A estrutura de atividade económica do Concelho de Angra é caracterizado por uma afetação, predominante, no sector terciário de cerca de 52,8%, segue o sector primário com 33,2% e por fim o sector secundário com 14,0%.

O sector primário caracteriza-se, essencialmente, por atividades agrícolas e de produção animal, com utilização de mão-de-obra familiar (64,3%) e uma empregabilidade de 35.7%.



2. Órgãos Municipais

Composição dos Órgãos do Município a 31 de Dezembro de 2014

Câmara Municipal

Presidente da Câmara



José Gabriel do Álamo de
Meneses
Doutorado em Engenharia Civil
e do Ambiente

Vice- Presidente da Câmara



José Gaspar Rosa de Lima
Aposentado

Vereadora



Raquel Gomes Caetano
Ferreira
Doutorada em Engenharia
Florestal

Vereador



Guido de Luna da Silva
Teles
Advogado

Vereador



António Lima
Cardoso Ventura
Engenheiro
Zootécnico

Vereador



Nuno Alberto
Lopes Melo Alves
Economista

Vereador



Catarina Cristina
Ribeiro Rocha
Gonçalves da
Silva Matias
Socióloga



Gabinete de Apoio Pessoal da Presidente da Câmara a 31 de Dezembro de 2014

Chefe de Gabinete

Helena Maria da Rocha da Costa
Licenciada em Educação de Infância

Secretariado

Tiago Pedro Toste Vieira

Rui Miguel da Cunha Ataíde
Bettencourt

Assembleia Municipal
Presidente



Ricardo Manuel Rodrigues Barros
Aposentado

1.º Secretário

Vasco Augusto Pinheiro Gonçalves Capaz
Aposentado

2.ª Secretária

Tânia Gil da Rocha
Nutricionista



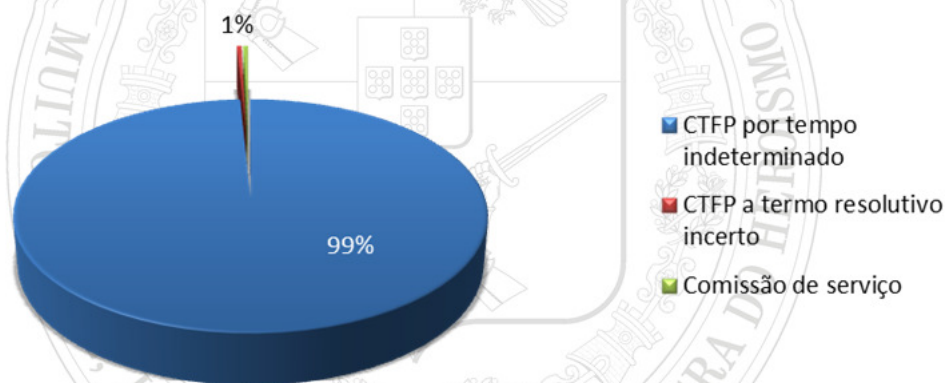
2.1 Recursos Humanos

No mercado de trabalho atual, monitorizar os recursos humanos pode ser decisivo como ferramenta de racionalização de recursos e otimização do desempenho. A atual conjuntura financeira transforma-os num elemento diferenciador e capaz de transformar qualitativamente os serviços, sem exigir recursos financeiros adicionais. Sabendo isto, é pertinente fazer uma análise, ainda que sucinta, aos recursos humanos existentes na Câmara Municipal de Angra em 2014.

Estrutura

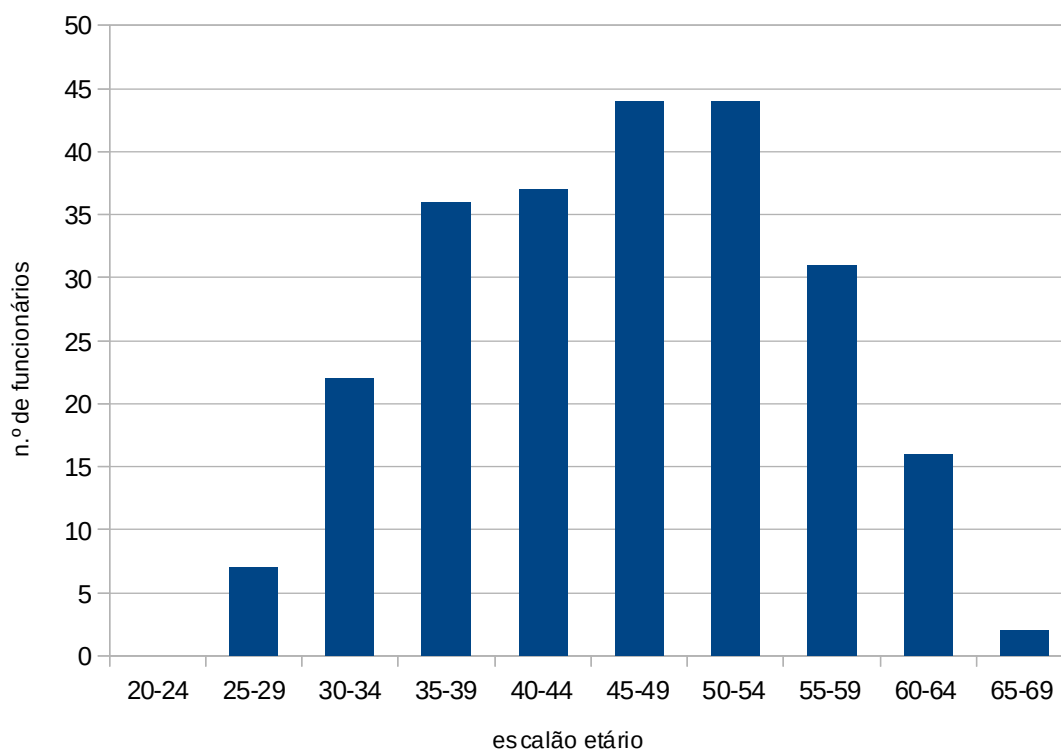
No final de 2014, a Câmara Municipal dispunha de um total de 239 colaboradores, do total de colaboradores, 235 eram contratados por tempo indeterminado, 1 tinha contrato a termo resolutivo incerto, 3 estavam em comissão de serviço.

Colaboradores por Modalidade de Vínculo

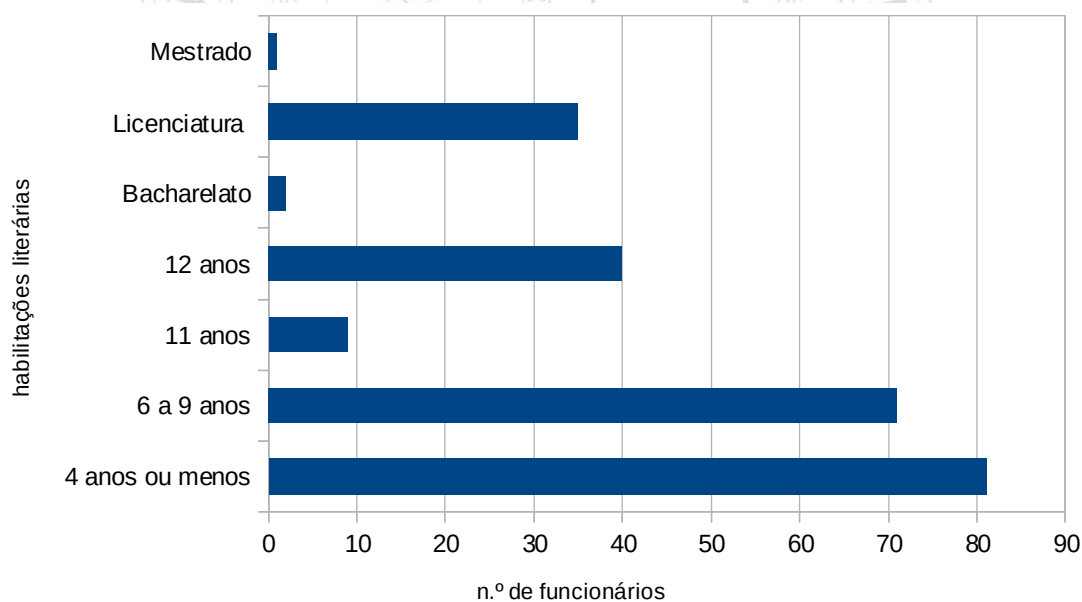


Dos 235 colaboradores contratados por tempo indeterminado, 63,83% pertenciam à carreira de assistente operacional, 17,87 % eram assistentes técnicos, 13,19% constituíam a carreira de técnico superior e 5,53% pertenciam às restantes carreiras.

Nível Etário dos colaboradores



Habilitações Literárias



Da observação do gráfico anterior, extraímos que, relativamente às habilitações literárias, 34,46% dos colaboradores tinham quatro ou menos anos de escolaridade, 30,21% tinham entre seis e nove anos de escolaridade, 3,83% o 11º ano, 16,17% tinham o



12º ano ou equivalente, 0,85% possuía bacharelato, 14,46% era detentor de licenciatura e 0,43% tinha mestrado.

Cargos e Carreiras

Em termos de cargos ou carreiras, apresentava-se a seguinte disposição:

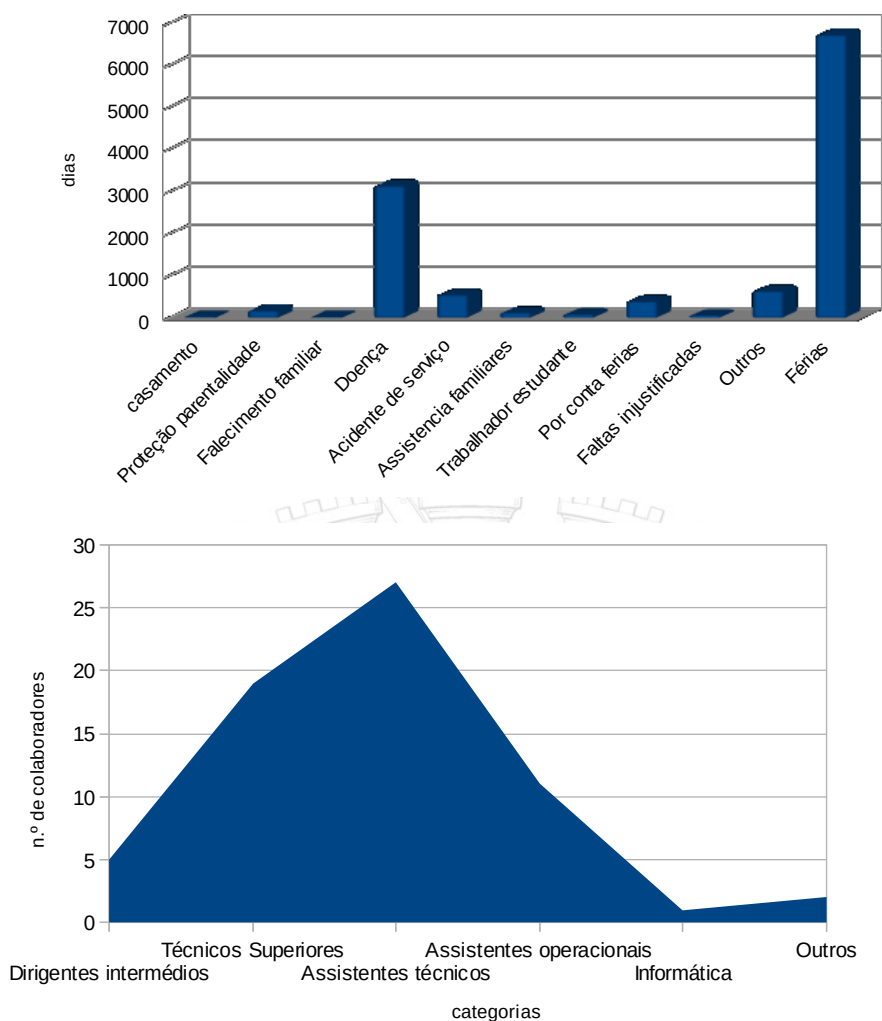
	Masculino	Feminino	TOTAL
Dirigente	4	2	6
Técnico Superior	19	13	32
Informática	3	1	4
Assistente Técnico	14	30	44
Assistente Operacional	140	10	150
Outros	3	0	3
TOTAL	192	56	239

Da análise do quadro anterior, destacam-se os seguintes aspectos:

- Dos 239 colaboradores da Câmara, 76,57% são homens.
- A carreira com maior relevância é a dos assistentes operacionais, sendo constituído por 150 colaboradores, na sua maioria do sexo masculino.
- Contrariamente, a carreira dos assistentes técnicos representa cerca de 18,41% do pessoal, sendo formado, na sua maioria, por colaboradores do sexo feminino.

Absentismo

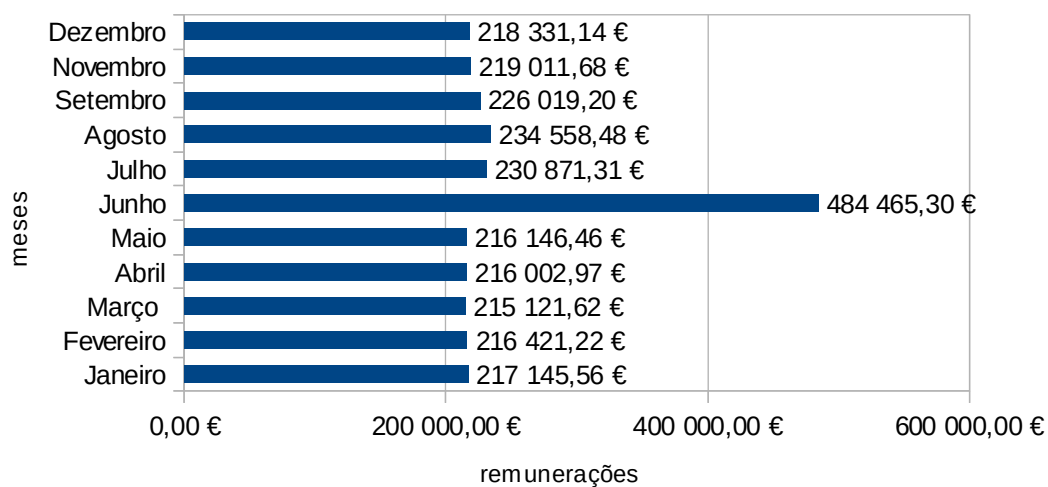
As ausências durante o ano foram cerca de 6000 dias, correspondendo, entre outros a faltas por doença, faltas por proteção na parentalidade e por assistência a familiares.



Realizaram-se 28 ações de formação, durante o ano de 2014, nas áreas de informática, ciências empresariais, direito e ciências sociais (de acordo com a classificação nacional de áreas de educação e formação), nas quais participaram 65 colaboradores. A carreira que mais se destacou na frequência de ações de formação foi a carreira de assistente técnico.



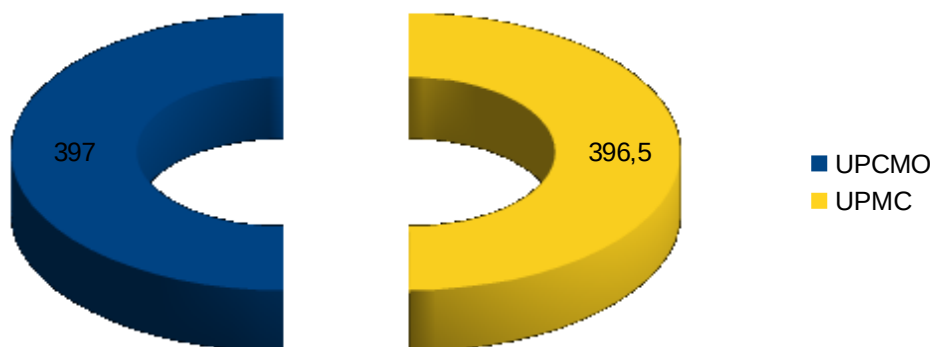
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES 2014



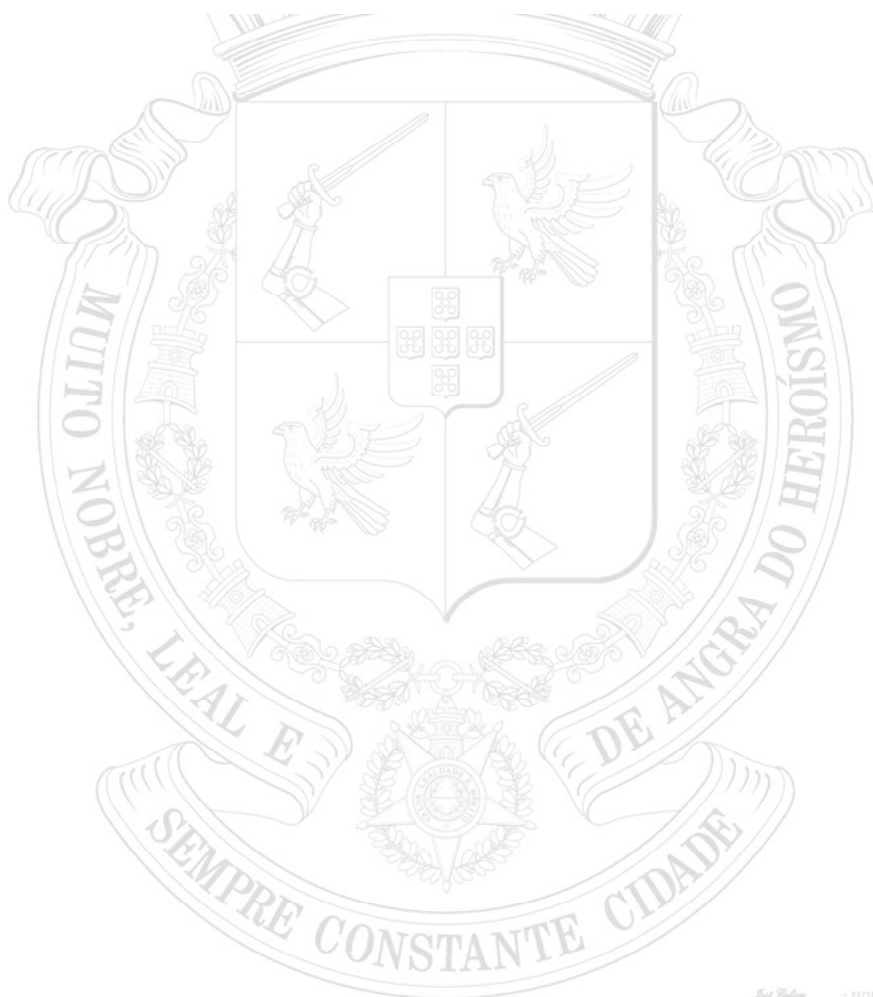
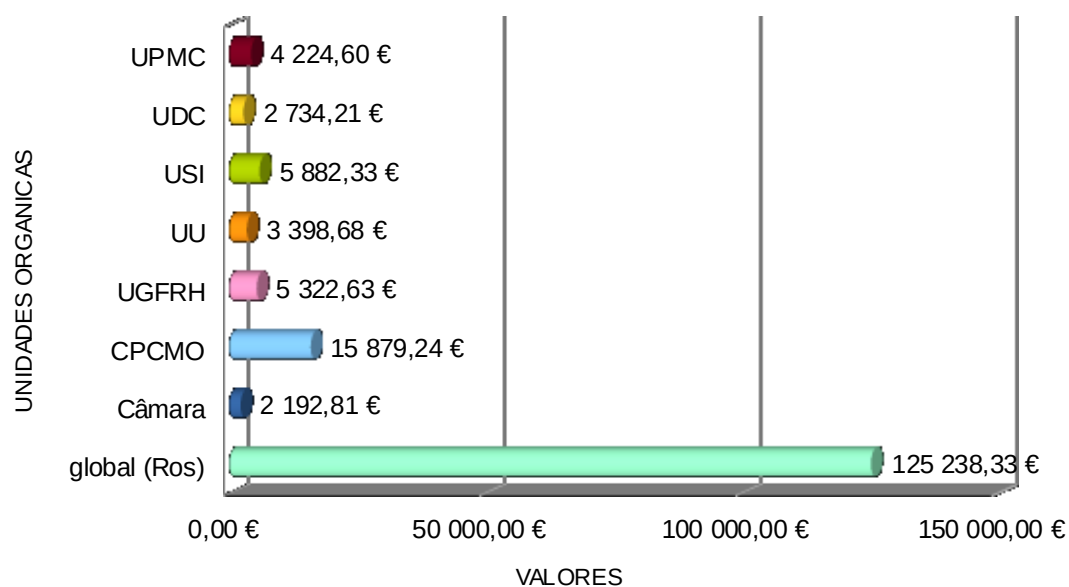
Abonos Variáveis ou Eventuais

Horas Extraordinárias

Ao longo de 2014, houve necessidade de recorrer a trabalho extraordinário, trabalho em dias de descanso complementar e descanso semanal. Esta necessidade traduziu-se em cerca de 802,25 horas extraordinárias, distribuídas pela Unidade de Proteção Civil e Meios Operacionais e pela Unidade de Promoção Municipal e Cultura



Encargos com a Saúde



Just. Relógio - FECEP-VIS-MAIO



3. Análise Financeira

3.1 – Resultados Orçamentais

3.1.1 Evolução da Receita

No final de 2014, a receita total ascendeu os 20,74 milhões de euros, dos quais 13,74 milhões de euros correspondem a receita corrente e 3,56 milhões de euros a receita de capital, e os restantes 3,44 milhões de euros a outras receitas.

Quadro 01: Receita Corrente e de Capital

Unid: €uro

	2013		2014				Tx. Cresc.
	Cobrada	Tx. Exec.	Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	
Receitas Correntes	12.923.346	95,63%	13.110.247	14.350.694	13.741.460	104,8%	6,3%
Receitas de Capital	4.451.882	61,10%	7.395.182	3.560.229	3.560.229	48,1%	-20,0%
Total	17.375.228	83,53%	20.505.429	17.910.924	17.301.690	84,4%	-0,4%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

Comparativamente com o período homólogo de 2013, a receita corrente teve um crescimento de 818,11 mil euros, (6,3%), enquanto de capital, teve uma quebra de 891,65 mil euros, (-20 %), causada principalmente pela alteração do equilíbrio entre corrente/capital nas transferências provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro do Orçamento Estado para 2014 (OE/2014).

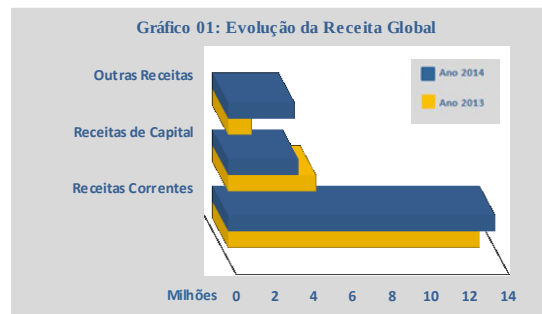
Os valores cobrados em 2014 mostram uma taxa de execução superior a 2013, a qual atinge os 84,4%.

Quadro: 02 Outras Receitas

Unid: €uro

	2013		2014				Tx. Cresc.
	Cobrada	Tx. Exec.	Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	
Rep. N/Abatidas Pag.	5.000	100000,0%	5	70.719	70.710	1414191,8%	1314,2%
Saldo da Gerência	1.229.620	100,0%	3.326.245	3.365.876	3.365.876	101,2%	173,7%
Total Outras Receitas	1.234.620	100,4%	3.326.250	3.436.594	3.436.585	103,3%	178,4%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

A totalidade da receita em 2014 inclui também as reposições não abatidas aos pagamentos e o saldo de gerência transitado do ano de 2013, no valor de 3,37 milhões de euros.



A receita global do Município em 2014 é no valor de 20,74 milhões de euros, sendo que as receitas de capital diminuíram em relação a 2013, enquanto as receitas correntes tiveram um aumento significativo, bem como as outras receitas.

3.1.2 Receita por Grandes Agregados

Quadro 03: Receita Por Grandes Agregados

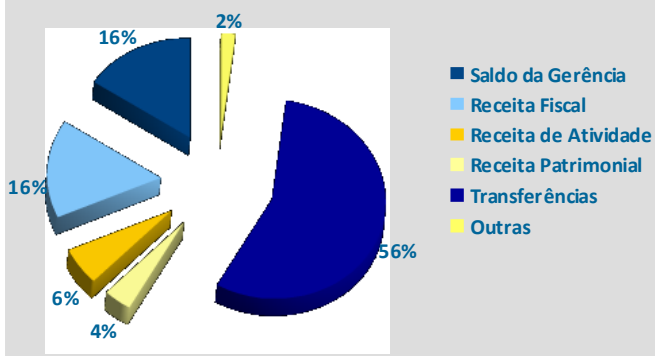
Unid.: €uro

	2013		2014				Tx. Cresc.
	Cobrada	Tx. Exec.	Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	
Receita Fiscal	2.943.820	87,9%	3.071.673	3.416.502	3.410.719	111,0%	15,9%
Receita de Atividade	1.111.232	80,7%	1.118.303	1.812.214	1.226.563	109,7%	10,4%
Receita Patrimonial	966.484	64,7%	933.133	903.666	893.367	95,7%	-7,6%
Transferências	11.817.037	91,9%	15.096.473	11.586.146	11.586.146	76,7%	-2,0%
Empréstimos	0	0,0%	166.780	0	0	0,0%	
Outras	536.656	122,8%	119.052	192.395	184.894	155,3%	-65,5%
Rep. N/Abatidas Pag.	5.000	100000,0%	0	0	0		-100,0%
Saldo da Gerência	1.229.620	100,0%	0	0	0		-100,0%
Total	18.609.849	84,5%	20.505.414	17.910.924	17.301.690	84,4%	-7,0%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

A receita é repartida por diversos agregados os quais se encontram alistados no quadro supra. É necessário mencionar a importância das Transferências que representam a maior receita neste grupo, no entanto apresenta uma taxa de crescimento negativa (-2%), em relação ao ano 2013. Ao contrário das transferências a receita fiscal tem uma taxa de crescimento positiva (15,9%), e uma taxa de 20% sobre o valor total deste conjunto, sendo a segunda rubrica com maior peso neste agregado.



Gráfico 02: Composição da Receita 2014



A receita divide-se em vários agregados os quais são apresentados no gráfico por percentagem, a maior percentagem da receita são as transferências, seguindo-se a receita fiscal e o saldo de gerência.

Receita Fiscal

Quadro: 04 Receita Fiscal

Unid.: Euro

	2013	2014				Tx. Cresc.
		Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	
Impostos Diretos	2.830.300	2.993.605	3.326.566	3.326.566	111,1%	17,5%
I.M. Imóveis	2.117.269	1.941.000	2.347.037	2.347.037	120,9%	10,9%
I.Único Circulação	712.941	560.000	677.164	677.164	120,9%	-5,0%
I.M.T. onerosa Imóveis	0	492.500	302.365	302.365	61,4%	-100,0%
Impostos Abolidos	90	105	0	0	0,0%	0,0%
Outros	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Impostos Indiretos	113.520	78.068	89.937	84.154	107,8%	-25,9%
Mercados e feiras	3.280	5	1.001	0	0,0%	0,0%
Loteamentos e obras	57.351	36.000	20.514	20.514	57,0%	-64,2%
Ocupação da via pública	28.919	18.727	29.688	24.906	133,0%	-13,9%
Publicidade	14.409	14.658	9.386	9.386	64,0%	-34,9%
Saneamento	0	5	0	0	0,0%	0,0%
Utilização da r. Viária M.	0	5	0	0	0,0%	0,0%
Outros	9.560	8.668	29.347	29.347	338,6%	207,0%
Total	2.943.820	3.071.673	3.416.502	3.410.719	111,0%	15,9%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

No ano de 2014 a cobrança de impostos diretos foi de 3,33 milhões de euros, registando-se um acréscimo de 17,5%, diretamente relacionado com o aumento dos valores arrecadados de IMI e IMT, na ordem dos 2,35 milhões de euros e 302,37 mil euros respetivamente.

Em relação aos impostos indiretos a sua cobrança no ano, ascendeu a 84,15 mil euros, verificando-se um decréscimo de 29,37 mil euros.

A receita fiscal total apresenta uma taxa de execução superior a 100%, o IMI, IUC e IMT são os impostos que mais contribuem no seu conjunto, num valor cobrado de 3,32 milhões de euros.



Receita Associada à Atividade

Quadro 05: Receita Associada à Atividade

Unid.: Euro

	2013	2014				
		Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	Tx. Cresc.
Txs, Multas e Outr. Penal.	409.562	366.667	445.474	417.946	114,0%	2,0%
Mercados e feiras	12	5	0	0	0,0%	0,0%
Loteamentos e obras	75.529	45.000	33.702	33.702	44,6%	-55,4%
Ocupação da via pública	286.326	284.929	338.657	311.742	118,3%	8,9%
Outras	29.200	30.206	29.034	29.034	96,1%	-0,6%
Multas e outras penalidades	18.495	6.527	44.080	43.467	666,0%	135,0%
Venda de bens e serv. correntes	701.670	751.636	1.366.740	808.617	107,6%	15,2%
Venda de bens	2.507	30	2.527	2.420	8066,7%	-3,5%
Serviços Recreativos	25.526	25.005	8.825	8.825	35,3%	-65,4%
Serviços Culturais	228.891	293.565	331.634	317.073	108,0%	38,5%
Serviços Desportivos	0	21.005	40.896	40.888	194,7%	
Cemitérios	29.134	26.436	59.440	59.440	224,8%	104,0%
Rendas Mercados e feiras	39.859	40.000	50.369	31.012	77,5%	-22,2%
Rendas Habitações sociais	157.690	164.485	598.565	175.185	106,5%	11,1%
Rendas Terrenos Zona Industrial	150.759	147.600	236.053	135.343	91,7%	-10,2%
Outros	67.303	33.510	38.431	38.431	114,7%	-42,9%
Total	1.111.232	1.118.303	1.812.214	1.226.563	109,7%	10,4%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

A receita resultante da atividade, que se refere à cobrança de taxas, multas e outras penalidades e à venda de bens e serviços arrecadou 1,23 milhões de euros, mais de 115,33 mil euros do que no ano 2013. Este grupo teve uma execução de 109,7%.

As taxas provenientes da ocupação da via pública e os serviços culturais são as receitas mais significativas deste agregado, com um total de 628,82 mil euros cobrados o que representa 51%, do valor total de execução.

O agregado das taxas, multas e outras penalidades apresentou uma taxa de execução de 114%. Neste grupo houve novamente uma diminuição significativamente das taxas provenientes de loteamentos e obras, com uma taxa de crescimento negativa (-55,4%).

Receita Patrimonial

Quadro 06: Receita da Alineação e Administração do Património Municipal

Unid.: Euro

	2013	2014				
		Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	Tx. Cresc.
Rendimentos da propriedade	233.029	172.138	141.228	130.929	76,1%	-43,8%
Venda de bens de investimento	56.595	25	120.295	120.295	481180,0%	100,0%
Ativos financeiros	676.861	760.970	642.143	642.143	84,4%	-5,1%
Total	966.484	933.133	903.666	893.367	95,7%	-7,6%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

A receita patrimonial abrange os rendimentos de propriedade, a venda de bens de investimento, bem como os ativos financeiros, os quais consideram-se alienação de bens de investimento. Neste agregado verificou-se uma cobrança total de 893,37 mil euros, com uma taxa de execução de 96%



aproximadamente, derivada pela boa execução da venda de bens de investimento. Quanto aos rendimentos de propriedade houve um decréscimo, tendo tido uma taxa de crescimento na ordem dos (-43,8%), em relação ao ano de 2013.

Transferências Correntes e de Capital

Quadro 07: Transferências Correntes e de Capital

Unid.: Euro

	2013	2014				Tx. Cresc.
		Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	
Transferências correntes	8.120.517	8.629.081	8.788.355	8.788.355	101,8%	8,2%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	6.139.113	6.924.228	7.092.471	7.092.471	102,4%	15,5%
Fundo Social Municipal	627.145	627.145	627.145	627.145	100,0%	0,0%
Participação fixa no IRS	1.309.932	1.048.308	1.048.308	1.048.308	100,0%	-20,0%
Outras	37.327	24.400	12.931	12.931	53,0%	-65,4%
Transferências de capital	3.696.520	6.467.392	2.797.792	2.797.792	43,3%	-24,3%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.576.839	769.359	769.359	769.359	100,0%	-51,2%
Outras	0	324.138	213.190	213.190	65,8%	
Fundos Comunitários	1.974.710	5.246.368	1.642.720	1.642.720	31,3%	-16,8%
Administração regional	144.971	127.528	172.523	172.523	135,3%	19,0%
Total	11.817.037	15.096.473	11.586.146	11.586.146	76,7%	-2,0%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

As transferências recebidas em 2014 subdividem-se em transferências obrigatórias do Orçamento de Estado de 2014 e transferências provenientes da administração central, regional, de fundos comunitários e outras.

A receita com as transferências no ano de 2014 foi de 11,59 milhões de euros com uma taxa de execução de 76,7 % e um decréscimo de -2%, relativamente ao ano anterior.

As transferências correntes tiveram uma taxa de crescimento na ordem dos 8,2%, aproximadamente 668 mil euros a mais relativamente a 2013. As transferências provenientes de Fundos Comunitários atingiram 1,64 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 31,3%. Esta taxa é relativamente baixa, pois os pagamentos dos investimentos foram realizados no último trimestre de 2014, tendo os reembolsos sido ressarcidos no primeiro trimestre de 2015.

As transferências recebidas da Administração Regional tiveram uma execução acima dos 100% totalizando aproximadamente 173 mil euros, tendo tido uma taxa de crescimento na ordem dos 19% relativamente ao seu período homólogo.



As outras transferências de capital - outras apresentam uma taxa de execução de 65,8%, ou seja, 213,190 mil euros, esta rubrica não tem taxa de crescimento uma vez que no ano anterior não houve este tipo de transferência.

3.1.3 Receita Estrutural

As receitas estruturais advêm dos recursos regulares e estáveis que o Município de Angra do Heroísmo é capaz de produzir nos diferentes anos económicos.

Quadro 08: Receita Estrutural

Unid.: Euro

	2013	2014				Tx. Cresc.
		Dotação	Liquidada	Cobrada	Tx. Exec.	
Receita Tributária	2.943.820	3.071.673	3.416.502	3.410.719	111,0%	15,9%
Receita de Atividade	1.111.232	1.118.303	1.812.214	1.226.563	109,7%	10,4%
Transf. Obrigatórias	9.653.029	9.369.040	9.537.283	9.537.283	101,8%	-1,2%
Out. Rec. Estruturais	909.889	933.108	783.371	773.072	82,8%	-15,0%
Total	14.617.970	14.492.124	15.549.370	14.947.637	103,1%	2,3%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(d/b)	(d/a)-1

Em 2014 a receita estrutural totalizava 14,95 milhões de euros, apresentando uma execução acima dos 100% em relação à dotação definida.

3.1.4 Evolução da Despesa

A despesa total atingiu os 18,24 milhões de euros, distribuídos em 9,81 milhões de euros do lado da despesa corrente e 8,43 milhões de euros do lado da despesa de capital, com taxas de execução na ordem dos 86,9% e 67,2% respetivamente.

Quadro 09: Despesa Corrente e de Capital

Unid.: Euro

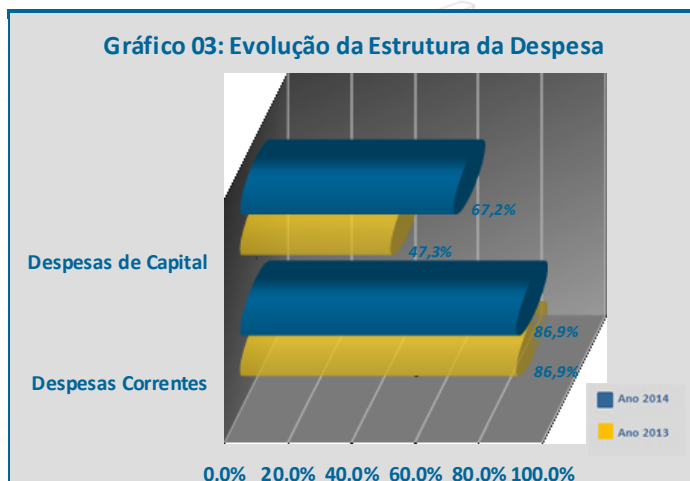
	2013		2014				Tx. Cresc.
	Execução	Tx. Exec.	Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	
Despesa Correntes	10.768.530	86,9%	11.294.924	10.622.572	10.576.110	9.817.100	-8,8%
Despesa de Capital	4.554.705	47,3%	12.536.754	10.649.795	9.731.185	8.427.710	85,0%
Total	15.323.235	69,6%	23.831.679	21.272.367	20.307.295	18.244.810	19,1%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(e)	(e/a)-1

As despesas correntes apresentam uma ligeira diminuição em relação a 2013, enquanto as despesas de capital, sofreram um aumento significativo em 2014, tendo uma taxa de crescimento na ordem dos 85%.

É importante ter em atenção que a execução da despesa corrente é, rara exceção, mais rígida do que a de capital, uma vez que incorpora as despesas

fixas com pessoal, instalação e funcionamento dos serviços, daí uma execução superior (86,9%).

A despesa corrente em 2014 apresenta uma taxa de execução na ordem dos 86,9%, equivalente a 2013. As despesas de capital tiveram uma taxa de crescimento de 85% em relação a 2013.



Quadro 10: Despesa Corrente

Unid: Euro

	2013		2014					Tx. Cresc.
	Execução	Tx. Exec.	Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Pessoal	4.743.092	92,3%	5.154.619	4.883.254	4.880.128	4.856.586	94,2%	2,4%
Aquisição Bens e Serv. Correntes	2.595.302	70,4%	3.783.366	3.464.080	3.436.356	2.760.482	73,0%	6,4%
Enc. Correntes Dívida (juros)	148.901	86,3%	187.254	131.359	131.359	131.359	70,2%	-11,8%
Transferências correntes	2.751.230	98,6%	1.516.767	1.503.183	1.490.873	1.434.969	94,6%	-47,8%
Subsídios	334.860	87,1%	357.883	357.383	357.383	357.360	99,9%	6,7%
Outras despesas correntes	195.144	87,3%	295.036	283.313	280.010	276.344	93,7%	41,6%
Total	10.768.530	86,9%	11.294.924	10.622.572	10.576.110	9.817.100	86,9%	-8,8%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

Este grupo da despesa tem um grande peso na estrutura das despesas municipais no total de 9,82 milhões de euros em 2014, menos 951,43 mil euros do que no ano anterior (2013). Neste grupo aglomeram-se as despesas com o pessoal, que consumiram quase metade do valor total (49%). Outras duas rubricas que fazem parte deste grupo da despesa são a aquisição de bens e serviços correntes e as transferências correntes que no seu total contabilizam 4,19 milhões de euros com uma taxa na ordem dos 42%, relativamente ao valor total de execução.

Quadro 11: Despesa Capital

Unid: Euro

	2013		2014					Tx. Cresc.
	Execução	Tx. Exec.	Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Aquisição de bens de capital	1.382.314	23,7%	8.401.623	7.736.025	6.819.765	5.522.790	65,7%	299,5%
Transferências de capital	1.410.027	69,5%	2.461.960	1.257.291	1.254.941	1.248.441	50,7%	-11,5%
Ativos financeiros	0		0	0	0	0		100,0%
Passivos financeiros	1.762.364	99,4%	1.673.171	1.656.478	1.656.478	1.656.478	99,0%	-6,0%
Outras despesas de capital	0		0	0	0	0		0,0%
Total	4.554.705	47,3%	12.536.754	10.649.795	9.731.185	8.427.710	67,2%	85,0%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1



As despesas de capital atingiram, em 2014, o valor de 8,43 milhões de euros, com um aumento de 54% em relação a 2013. Contribuiu para este aumento a aquisição de bens de capital, com uma taxa de crescimento superior aos 100%.

As despesas de capital tiveram uma taxa de execução de 67%, para a qual contribuíram, negativamente, as transferências de capital.

3.1.5 Despesa por Grandes Agregados

Quadro 12: Despesa por Grandes Agregados

Unid: Euro

	2013		2014					Tx. Cresc.
	Execução	Tx. Exec.	Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Despesas com Pessoal	4.743.092	92,3%	5.154.619	4.883.254	4.880.128	4.856.586	94,2%	2,4%
Serviço da Dívida	1.911.265	98,3%	1.860.425	1.787.838	1.787.838	1.787.838	96,1%	-6,5%
Aquisição de bens e serviços	2.595.302	70,4%	3.783.366	3.464.080	3.436.356	2.760.482	73,0%	6,4%
Transferências e Subsídios	4.496.118	86,4%	4.336.610	3.117.858	3.103.197	3.040.770	70,1%	-32,4%
Investimentos	1.382.314	23,7%	8.401.623	7.736.025	6.819.765	5.522.790	65,7%	299,5%
Outras	195.144	87,3%	295.036	283.313	280.010	276.344	93,7%	41,6%
Total	15.323.235	69,6%	23.831.679	21.272.367	20.307.295	18.244.810	76,6%	19,1%
	(a)		(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

A despesa por grandes agregados inclui a despesa com o pessoal, as transferências e subsídios e os investimentos entre outras, mas são estas as que têm maior peso neste conjunto, com uma taxa de 73%, concernente ao valor total de execução deste grupo. É importante reportar que os investimentos tiveram uma taxa de crescimento superior a 100%, face a 2013.

Despesas com Pessoal

Quadro 13: Despesas com Pessoal

Unid: Euro

	2013		2014				Tx. Cresc.
	Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.		
Total das Remunerações Certas	3.706.143	3.861.772	3.678.009	3.678.009	95,2%		-0,8%
T.órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	72.055	121.615	97.147	97.147	79,9%		34,8%
Pessoal do quadro-Contrato individ. Trab.	2.277.077	2.461.849	2.431.995	2.431.995	98,8%		6,8%
Pessoal contratado a termo	19.423	16.889	15.052	15.052	89,1%		-22,5%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0	0	0	0	0		0,0%
Pessoal aguardando aposentação	0	32.430	8.888	8.888	8,88	27,4%	
Pessoal em qualquer outra situação	521.302	308.891	287.027	287.027	92,9%		-44,9%
Subsídio de refeição	248.890	278.115	238.296	238.296	85,7%		-4,3%
Subsídio de férias e de Natal	502.717	520.605	503.252	503.252	96,7%		0,1%
Remunerações por doença e mat./paterni.	30.084	74.712	55.222	55.222	73,9%		83,6%
Outras Remunerações	34.594	46.666	41.131	41.131	88,1%		18,9%
Total Abonos Variáveis ou Eventuais	107.084	97.146	59.760	56.634	58,1%		-47,3%
Horas extraordinárias	51.080	37.301	21.188	18.071	18.064	48,4%	-64,6%
Subsídio de turno	7.038	8.926	6.657	6.657	74,6%		-5,4%
Indemnizações por cessação de funções	10.021	7.521	0	0	0,0%		-100,0%
Outros suplementos e prémios	26.346	22.963	22.439	22.439	97,7%		-14,8%
Outros Abonos	12.600	20.435	9.476	9.467	9,323	45,6%	-26,0%
Total Segurança Social	929.865	1.195.701	1.145.485	1.122.094	93,8%		20,7%
Encargos com a saúde	113.434	150.000	131.451	125.228	83,5%		10,4%
Outros encargos com a saúde	32.365	55.800	39.635	39.635	71,0%		22,5%
Caixa Geral de Aposentações	521.423	617.255	617.252	617.252	100,0%		18,4%
Segurança social-Regime geral	0	253.170	253.165	253.102	100,0%		
Subsídio familiar a criança e jovens	33.064	37.135	31.431	31.431	84,6%		-4,9%
Seguros	39.161	72.000	65.390	48.285	67,1%		23,3%
Outras Despesas c/Segurança Social	190.418	10.341	7.161	7.161	69,3%		-96,2%
Total	4.743.092	5.154.619	4.883.254	4.880.128	4.856.586	94,2%	2,4%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1



Em 2014 a despesa com pessoal teve uma execução orçamental de 94,2%, e um aumento de 113,49 mil euros (+2,4%), relativo ao ano anterior.

O total das remunerações absorveu cerca de 75% das despesas com pessoal, registando-se uma diminuição de 28,13 mil euros, (- 0,8%), em relação a 2013. Contribuí para um ligeiro aumento deste grupo as despesas do pessoal aguardando aposentação no valor aproximadamente de 9 mil euros.

A despesa com o Pessoal do Quadro – contrato individual de trabalho cresceu cerca de (6,8%).

No total de abonos variáveis verificou uma diminuição em 47,3%, em relação ao seu período homólogo, tendo em conta a redução das horas extraordinárias. Em 2014 não houve indemnizações por cessação de funções.

A rubrica respeitante a despesas com a Segurança Social aumentou 192,23 mil euros (+20,7%), essencialmente, fruto do contributo do aumento ocorrido nas despesas com a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social – Regime Geral. Os encargos com a saúde registaram um acréscimo aproximadamente de 12 mil euros.

Aquisição de Bens e Serviços Correntes

Quadro 14: Aquisição de Bens e Serviços Correntes

	2013	2014					Tx. Cresc.
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Encargos das instalações	725.126	937.446	906.850	897.410	763.748	81,5%	5,3%
Comunicações	78.458	85.672	83.280	83.275	69.131	80,7%	-11,9%
Combustíveis e lubrificantes	98.515	174.312	163.944	163.613	114.740	65,8%	16,5%
Material de escritório	29.087	35.989	31.711	31.711	27.889	77,5%	-4,1%
Conservação de bens	56.322	161.172	153.243	152.140	81.635	50,7%	44,9%
Locação de edifícios	7.720	2.165	540	540	540	24,9%	-93,0%
Locação de outros bens	134.666	159.760	135.620	132.563	103.408	64,7%	-23,2%
Publicidade	30.464	43.782	38.894	38.772	32.300	73,8%	6,0%
Outros trabalhos especializados	202.697	317.523	261.123	260.920	174.337	54,9%	-14,0%
Encargos de cobrança de receitas	71.133	90.200	82.003	82.003	82.003	90,9%	15,3%
Outros bens e serviços	1.161.113	1.775.344	1.606.873	1.593.409	1.310.751	73,8%	12,9%
Total	2.595.302	3.783.366	3.464.080	3.436.356	2.760.482	73,0%	6,4%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

À aquisição de bens e serviços obteve uma taxa de execução na ordem dos 73%, atingindo os 2,76 milhões de euros, tendo tido uma taxa de crescimento de 6,4%. Para o valor alcançado contribui o aumento na despesa em outros bens e serviços, combustíveis e lubrificantes e conservação de bens, pela diminuição deste grupo verificou o decréscimo das comunicações, da locação de edifícios e outros trabalhos especializados.



Transferência e Subsídios

Quadro 15: Transferências Correntes e de Capital

Unid.: Euro

	2013	2014					Tx. Cresc.
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Transferências correntes	2.751.230	1.516.767	1.503.183	1.490.873	1.434.969	94,6%	-47,8%
Freguesias	287.146	256.911	256.432	256.432	256.432	99,8%	-10,7%
Instituições sem fins lucrativos	2.135.932	996.987	985.803	979.687	971.789	97,5%	-54,5%
Famílias	328.152	121.986	121.071	114.876	66.869	54,8%	-79,6%
Transferências de capital	1.410.027	2.461.960	1.257.291	1.254.941	1.248.441	50,7%	-11,5%
Emp. públicas municipais/intermunicipais	0	0	0	0	0		
Freguesias	632.115	435.000	432.616	432.616	431.116	99,1%	-31,8%
Serviços Municipalizados	415.182	1.819.237	621.642	621.642	621.642	34,2%	49,7%
Instituições sem fins lucrativos	362.731	207.718	203.033	200.683	195.683	94,2%	-46,1%
Total	4.161.258	3.978.727	2.760.475	2.745.814	2.683.410	67,4%	-35,5%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

O total das transferências correntes e de capital em 2014 situaram-se nos 2,68 milhões de euros, apresentando uma taxa de crescimento negativa em relativamente a 2013, (-35,5%).

No quadro acima exposto pode-se confirmar que todas as despesas por transferências tiveram taxas de crescimento negativas com exceção das transferências efetuadas para os Serviços Municipalizados. É de realçar a diminuição significativa das transferências para as Instituições sem fins lucrativos, na ordem de 1,16 milhões de euros, face ao Orçamento Municipal de 2013.

Neste agregado as despesas com transferências correntes têm um peso superior às despesas com as transferências por capital, com uma taxa de execução na ordem dos 53%, relativamente ao total da execução.

Quadro 16: Subsídios Correntes

Unid.: Euro

	2013	2014					Tx. Cresc.
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Empresas Municipais e Intermunicipais	0	5	0	0	0	0,0%	
Subsídios a Ent. Privadas	334.860	357.878	357.383	357.383	357.360	99,9%	6,7%
Total	334.860	357.883	357.383	357.383	357.360	99,9%	6,7%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

No ano de 2014 os subsídios correntes apresentaram o montante 357,36 mil euros, com uma taxa de execução quase nos 100%. O montante exposto destes subsídios foi restrito a Entidades Privadas.



Despesas de Investimento

As despesas de investimento no ano de 2014 contabilizaram um aumento de 4,14 milhões de euros em relação a 2013, estes investimentos tiveram principalmente gasto no total de edifícios, em software informático e equipamento básico.

Quadro 17: Despesas de Investimento

Unid: Euro

	2013	2014				Tx. Cresc.	
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução		Tx. Exec.
Investimentos	548.935	4.251.491	4.182.316	3.959.461	3.204.326	75,4%	483,7%
Terrenos	26.026	131.270	131.250	131.250	131.250	100,0%	100,0%
Habitacões	113.295	578.071	566.075	521.190	515.449	89,2%	355,0%
Total Edifícios	263.389	2.116.145	2.107.298	1.991.960	1.507.558	71,2%	472,4%
Instalações de serviços	0	448.693	447.642	447.642	444.735	99,1%	
Instalações desportivas e recreativas	7.247	139.887	137.025	69.429	54.935	39,3%	0,0%
Mercado Duque de Bragança	0	207.672	206.842	206.842	97.397	46,9%	0,0%
Escolas	112.539	1.177.420	1.173.332	1.125.590	780.163	66,3%	593,2%
Outros Edifícios	143.602	142.474	142.456	142.456	130.328	91,5%	-100,0%
Total Construções Diversas	6.517	311.477	310.313	310.313	278.388	89,4%	4171,5%
Iluminação pública	0	0	0	0	0		
Parques e jardins	0	256.331	256.228	256.228	252.470	98,5%	
Captação e distribuição de água	0	1.000	0	0	0	0,0%	0,0%
Sinalização e trânsito	0	0	0	0	0	0,0%	
Cemitérios	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Outras construções	6.517	54.146	54.085	54.085	25.918	47,9%	297,7%
Material de transporte	40	142.040	141.372	86.085	84.433	99,4%	211036,1%
Equipamento de informática	13.684	111.469	109.180	108.665	107.223	96,2%	683,6%
Software informático	13.260	292.012	289.900	285.671	225.478	77,2%	1600,4%
Equipamento administrativo	8.831	18.238	10.000	10.000	8.178	44,8%	-7,4%
Equipamento básico	83.399	430.797	407.432	404.832	240.965	55,9%	188,9%
Outros Investimentos	20.494	119.972	109.495	109.495	105.404	87,9%	414,3%
Bens de Domínio Público	833.380	4.150.132	3.553.710	2.860.304	2.318.464	55,9%	178,2%
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0		0,0%
Reparação de Estradas, Arruamentos e Mur.	125.796	194.178	161.359	133.137	124.393	64,1%	-1,1%
Reabilitação de Arruamentos do Concelho	707.584	3.905.539	3.342.189	2.677.005	2.194.070	56,2%	210,1%
Outros	0	50.410	50.162	50.162	0	0,0%	0,0%
Total	1.382.314	8.401.623	7.736.025	6.819.765	5.522.790	65,7%	299,5%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

Os Bens de Domínio Público com o seu montante global de 2,31 milhões de euros destacam-se as despesas com reabilitação de arruamentos do Concelho com 2,19 milhões de euros e com uma taxa de crescimento em relação ao seu período homólogo superior a 100%.

Serviço da Dívida

Quadro 18: Serviço da Dívida

Unid: Euro

	2013	2014					Tx. Cresc.
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Juros da dívida pública	148.901	187.254	131.359	131.359	131.359	70,2%	-11,8%
Empréstimos Bancários MLP	114.008	130.830	100.775	100.775	100.775	77,0%	-11,6%
Empréstimos Bancários MLP (comp. SRTSS)	34.893	56.424	30.585	30.585	30.585	54,2%	-12,3%
Amortizações de Empréstimos	1.762.364	1.673.171	1.656.478	1.656.478	1.656.478	99,0%	-6,0%
Empréstimos Bancários MLP	1.177.748	1.075.265	1.064.409	1.064.409	1.064.409	99,0%	-9,6%
Empréstimos Bancários MLP (comp. SRTSS)	584.616	597.906	592.070	592.070	592.070	99,0%	1,3%
Total	1.911.265	1.860.425	1.787.838	1.787.838	1.787.838	96,1%	-6,5%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1



A despesa do serviço da dívida divide-se em juros da dívida pública e amortizações de empréstimos, esta última é a que tem maior percentagem sobre o valor total desta despesa, com uma taxa de 93%.

Dos encargos com os empréstimos MLP, subdivide-se os encargos financeiros relativos à aquisição de Habitações Sociais que são comparticipados (100%) pela Secretaria Regional do Trabalho e da Solidariedade Social.

3.1.6 Despesa Estrutural

As despesas estruturais abrangem os custos com o pessoal, serviço da dívida, funcionamento de serviços e transferências e subsídios, neste conjunto os custos com o pessoal são a conta que tem maior execução, 4,8 milhões de euros, é importante salientar que as transferências e subsídios diminuíram em relação a 2013.

Quadro 19: Despesa Estrutural

Unid: Euro

	2013	2014					Tx. Cresc.
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Custos com o pessoal	4.636.008	5.057.473	4.823.494	4.823.494	4.800.103	94,9%	3,5%
Serviço da Dívida	1.911.265	1.860.425	1.787.838	1.787.838	1.787.838	96,1%	-6,5%
Func. Serviços	2.460.636	3.623.606	3.328.460	3.303.793	2.657.074	73,3%	8,0%
Transferências e Subsídios	2.498.663	1.204.711	1.188.835	1.180.370	1.167.472	96,9%	-53,3%
Total	11.506.572	11.746.215	11.128.627	11.095.494	10.412.487	88,6%	-9,5%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

A despesa estrutural atinge 10,41 milhões de euros em 2014, com taxa de crescimento negativa (-9,5%), isto é, menos 1,09 milhões de euros, face a 2013.

É de referir que o serviço da dívida registou um decréscimo (-6,5%), com uma diminuição de 123,43 mil euros relativamente ao ano anterior.

3.1.7 Despesa por Orgânica

A despesa por orgânica em 2014 desagrega-se em nove grupos, os quais são apresentados no quadro infra.



Quadro 20: Despesa por Orgânica

Unid.: Euro

	2013	2014					Tx. Cresc.
		Dotação	Cabimentos	Compr.	Execução	Tx. Exec.	
Assembleia Municipal	20.358	26.033	22.861	22.861	21.045	80,8%	3,4%
Câmara Municipal	5.709.185	5.387.484	5.201.641	5.175.561	4.789.770	88,9%	-16,1%
Operações financeiras	1.911.305	1.861.665	1.788.078	1.787.898	1.787.862	96,0%	-6,5%
Proteção Civil e Meios Operacionais	2.473.776	3.324.908	3.100.281	3.009.856	2.813.017	84,6%	13,7%
Gestão Financeira e Recursos Humanos	510.508	629.468	589.431	587.686	573.029	91,0%	12,2%
Urbanismo	2.114.155	9.119.677	7.287.209	6.461.793	5.369.309	58,9%	102,0%
Serviços Integrados	543.564	606.455	568.467	568.115	516.426	85,2%	-60,7%
Desenvolvimento Comunitário	771.779	1.294.791	1.232.738	1.228.722	1.058.914	81,8%	-48,1%
Promoção Municipal e Cultura	1.268.605	1.581.197	1.480.862	1.465.003	1.315.439	83,2%	-92,1%
Total	15.323.235	23.831.679	21.272.367	20.307.295	18.244.810	76,6%	19,1%
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/b)	(e/a)-1

A despesa deste agregado apresenta uma execução total em 2014 de 18,24 milhões de euros. O Urbanismo é a orgânica que tem maior peso neste grupo com um valor de execução superior a 5 milhões de euros e com uma taxa de 29% sobre o valor total deste conjunto da despesa. A Câmara Municipal é o segunda maior orgânica relativamente ao valor de execução, mas é importante salientar que teve um decréscimo face a 2013, em 919,42 mil euros e com uma taxa de crescimento de (-16,1%).

3.2 – Execução do Plano Plurianual de Investimento (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) contém seis objetivos os quais são apresentados no gráfico inferior com o valor total realizado no ano 2014.

Gráfico 04: Plano Plurianual de Investimentos por objetivo - 2014



O objetivo dois corresponde à reabilitação e regeneração urbana, desenvolvimento rural e política de habitação, este é o objetivo que expõe o maior valor realizado total com uma taxa de execução na ordem dos 36%,



sobre o valor total do balancete do Plano Plurianual de Investimentos por objetivos para o ano 2014.

3.3 – Transferências efetuadas pela CM para o Sector Empresarial Local e Serviços Municipalizados.

Em 2014 não houve registo de transferência para a empresa intermunicipal, Teramb a título de subsídios e de cobertura de prejuízos.

Para os Serviços Municipalizados foi efetuado a transferência no montante de 621,64 mil euros referentes a fundo de investimento com a comparticipação financeira.

Quadro 21: Valores Transferidos CMAH - Empresas e Serv. Municipalizados

Unid: Euro

	2013	2014			Total
	Cobertura de Cap. Próprios	Cobertura de Cap. Próprios	Subsídios Investimento	Subsídios de Exploração	
Empresas					
Teramb, EEM	0	0	0	0	0
SMAH	0	0	621.642	0	621.642
Total	0	0	621.642	0	621.642

3.4 – Endividamento

A Lei 73/2013, de 3 Setembro, veio estabelecer novas regras e definições dos limites de dívida/endividamento das autarquias com efeitos em 2014. A presente Lei define que a dívida total de um município, é o produto de todas as dívidas das operações orçamentais do município, dos serviços municipalizados, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais, incluindo ainda as dívidas das empresas municipais no caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas (al.c) artº 54º), e, com aplicação da presente Lei, as dívidas de outras entidades de outra natureza sempre que se verifique o controlo ou presunção de controlo por parte do município.

Na prestação de contas individual apenas se irá analisar o cumprimento dos limites de dívida com referência às contas individuais do Município. No relatório das contas consolidadas será analisado o cumprimento do endividamento do grupo Municipal conforme definido na Lei 73/2013



Metodologia de cálculos adoptada

Média da receita corrente consolidada cobrada nos três exercícios anteriores:

- Ano 2011;
- Ano 2012;
- Ano 2013.

Dívida total de operações orçamentais:

- O valor constante no balanço das contas individuais.

Entidades incluídas na análise.

- Município de Angra do Heroísmo

Com base nestes pressupostos, apresentam-se no mapa seguinte o cálculo do limite de dívida total do Município no final de 2014.

Situação Contas Individuais - Município

	2011	2012	2013	2014
Receita corrente	10.255.914,56	10.647.650,14	12.923.346,38	13.741.460,31
Média Receita			11.275.637,03	12.437.485,61
Limite = (1,5 X Média)			16.913.455,54	18.656.228,42
Dívida Total			19.782.016,38	18.197.018,02
Empréstimos bancários				
Excecionados (artº 84º LFL)			11.870.117,12	10.819.515,95
Não Excecionados			7.365.920,90	6.760.043,75
Outros créditos			545.978,36	617.458,32
Margem Absoluta			-	459.210,40
Margem Utilizável			-	91.842,08
Margem Absoluta (Endiv. Excecionado)			9.001.556,28	11.278.726,35



Face ao exposto, este município no final de 2014 apresenta uma situação face ao limite da dívida total de 18,19 milhões de euros (97,54%) e uma margem de 459,21 milhares de euros.

Considerando o valor dos financiamentos excepcionados existe a possibilidade do Município ultrapassar os limites de dívida total em 11,27 milhões de euros sem que lhe seja aplicada qualquer penalização nos termos da lei.

3.5 – Saldos

3.5.1 Saldo da Gerência

Quadro 26: Saldo da Gerência

	2012	2013	2014	Variação homóloga	Unid: Euro Tx. Cresc.
Saldo Inicial	2.273.883	1.229.621	3.286.614	2.056.993	167,3%
Saldo Corrente	959.242	2.154.817	3.924.360	1.769.543	82,1%
Saldo Capital	-2.018.183	-102.823	-4.867.480	-4.764.657	4633,8%
Outros	14.679	5.000	70.710	65.710	1314,2%
Saldo Final	1.229.621	3.286.615	2.414.203	-872.411	-26,5%
		(a)	(b)	(b-a)	(b/a)-1

O saldo final da gerência em 2014 atingiu os 2,41 milhões de euros, uma diminuição significativa na ordem dos 872,41 mil euros, relativamente a 2013 e com uma taxa de crescimento negativa (-26,5%).

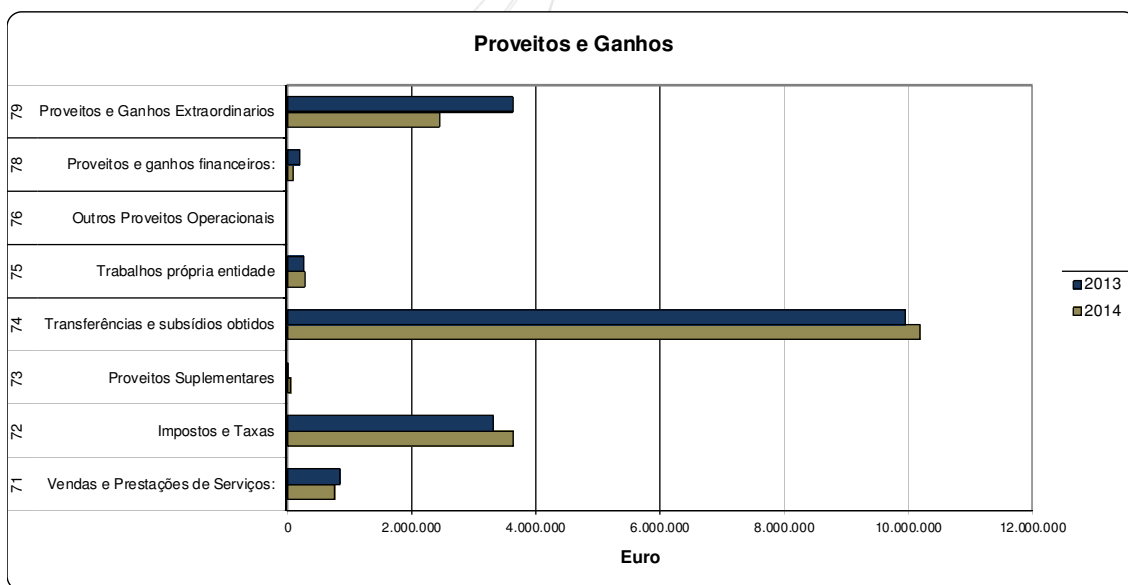
3.6 Evolução da Estrutura de Proveitos e Custos

Proveitos e Ganhos

O total de proveitos do exercício foi de 17,49 milhões de Euro, mas a estrutura dos proveitos manteve-se inalterada em relação a 2013 devido ao facto de as rubricas supra referidas apresentarem um peso relativo semelhante. Destaca-se, à semelhança de anos anteriores, as transferências e subsídios obtidos, que representam 58,24% da totalidade dos proveitos, assumindo o valor de 10,19 milhões. Esta conta regista em termos dinâmicos um acréscimo de

2,34% face a 2013 justificado por um maior volume de pedidos de pagamento do programa comunitário proconvergência.

Realça-se ainda os proveitos e ganhos extraordinários com um peso relativo de 14,04% e com um valor absoluto de 2,45 milhões de Euros. Este valor é em grande parte explicado pela conta 2745, devido à reintegração dos subsídios para investimentos.



Em terceiro lugar surgem os impostos e taxas que representam 20,84% com um valor absoluto de 3,64 milhões.

Realça-se ainda a conta 75, *trabalhos para a própria entidade*, com um peso relativo de 1,63% e um valor absoluto de 285,26 mil euros. Em termos dinâmicos verifica-se um acréscimo de 10,98% em relação a 2013. Este valor só foi possível obter devido ao trabalho efetuado ao nível da contabilidade de custos.

Custos e Perdas

O total dos custos e perdas do exercício foi de 15,45 milhões de Euros.

Em primeiro lugar destaca-se os custos com pessoal que assumem um peso relativo de 33,30% na estrutura de custos. Em termos absolutos o Município despendeu mais 351 milhares de euros, nesta conta, representando um acréscimo de 7,33% em relação ao ano anterior.

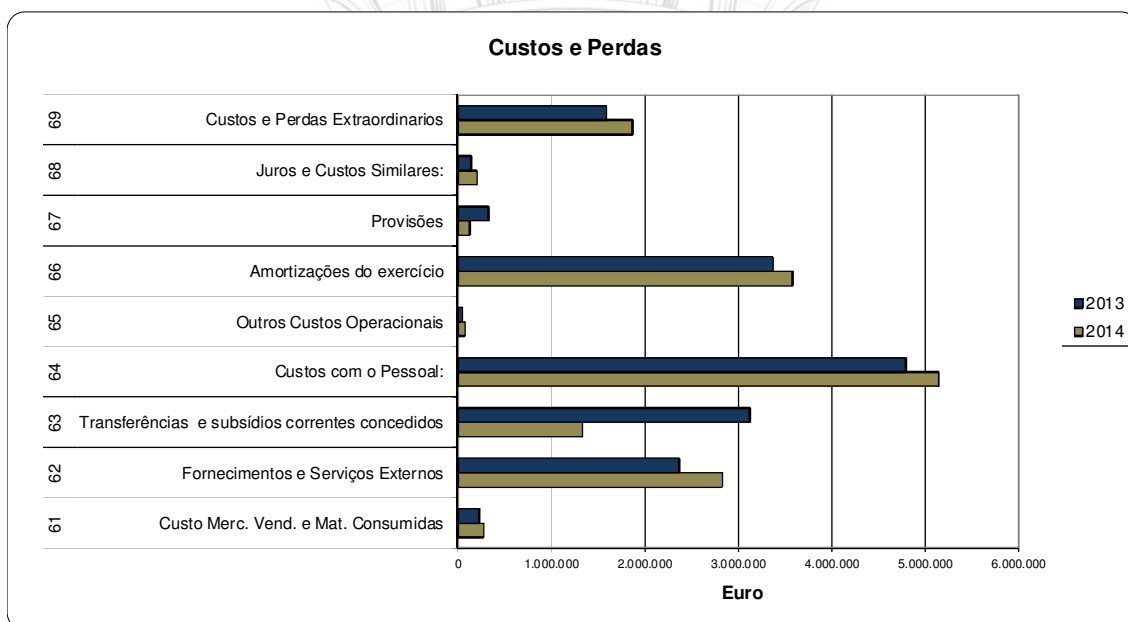


Em segundo lugar realça-se os custos e perdas extraordinários que atingiram em 2014 o valor de 1,87 milhões de euros representando um acréscimo de 17,36%.

Destaca-se ainda a conta 66 e a conta 67, *amortizações do exercício e provisões do exercício* respetivamente, cujo peso relativo é de 24,02%, assumindo, em 2014, o valor de 3,71 milhões.

Em termos dinâmicos estas contas têm um crescimento de 0,22%, em relação a 2013.

O valor das provisões de 2014 inclui o reforço em relação ao ano anterior, dos valores de clientes de cobrança duvidosa.



Por último, surge a conta 63, *transferências e subsídios correntes concedidos*, que assume em 2014 um peso relativo de 8,66%, assumindo um decréscimo na ordem dos 57,17%.

Resultados

Analisando os resultados do exercício é visível uma subida dos resultados operacionais. O valor dos resultados operacionais foi de 1,55 milhões e teve a sua origem em diversos agregados dos custos com variações contrárias.



Realça-se que o ano 2013 foi um ano atípico ao nível dos resultados operacionais dado o elevado volume de transferências correntes concedidas.

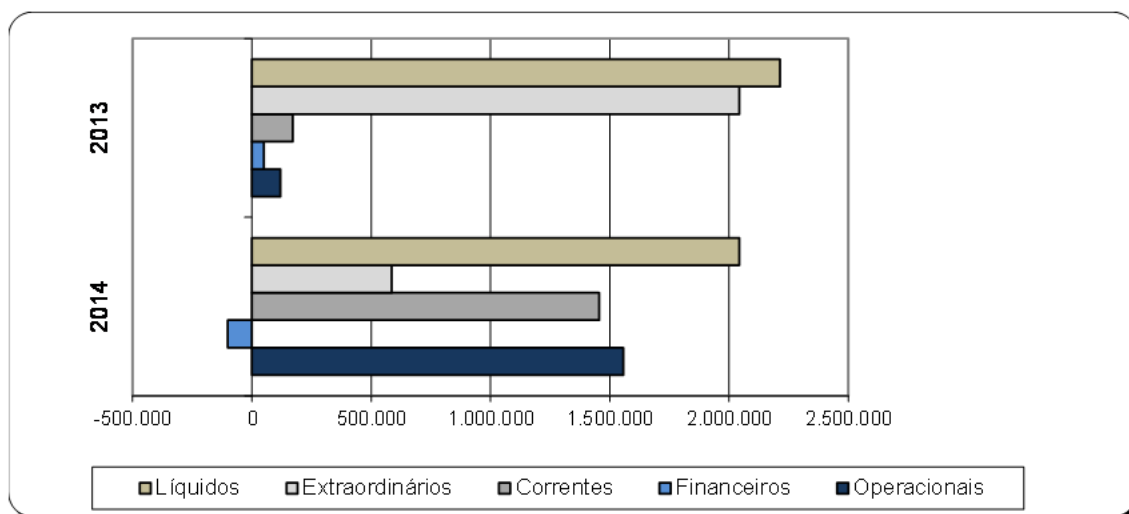
Resultados	2014	2013
Operacionais	1.557.100,66	120.102,76
Financeiros	-101.408,08	50.317,13
Correntes	1.455.692,58	170.419,89
Extraordinários	586.599,57	2.042.718,23
Líquidos	2.042.292,15	2.213.138,12

Realça-se que a execução de fundos comunitários para os SMAH leva a uma distorção dos resultados operacionais, dado que o proveito integra a conta 74 e o custo a conta 691.

Os resultados financeiros evoluíram de acordo com o stock de dívida do Município e com a descida do indexante Euribor. A descida sustentada da Euribor para novos níveis históricos, no ano de 2014, acabou por se repercutir positivamente. Realça-se que os proveitos e ganhos financeiros foram positivamente influenciados pela aplicação do MEP (método da Equivalência Patrimonial) aos resultados da TERAMB.

As provisões efetuadas para as aplicações financeiras influenciaram de forma estrutural os resultados financeiros. Estas provisões relacionam-se com a entrada de capital, por parte do Município, no capital da ADIRA em 2001. Considerou-se que este valor estará totalmente irrecuperável.

A grande liquidez em depósitos à ordem proporcionou a aplicação de curto prazo em fundos de tesouraria, afetando positivamente estes resultados na ordem dos 22 mil euros.



Os resultados extraordinários, em 2014, registaram um decréscimo significativo muito influenciado pela diminuição dos proveitos extraordinários.

3.7 Evolução da Estrutura Patrimonial

Análise Financeira

A partir da análise das peças contabilísticas, com especial relevância para o balanço e demonstração de resultados, pode-se verificar, em 2014, uma melhoria significativa dos rácios de liquidez reduzida, ou seja, um aumento do grau de cobertura dos passivos circulantes pelas disponibilidades e pelas dívidas de terceiros. Este rácio, em termos dinâmicos, passou de 1,97 em 2013 para 2,03 em 2014. Este facto determina que o Município poderia liquidar a totalidade dos seus compromissos de curto prazo e ainda manter disponibilidades.

O rácio de liquidez geral é de 2,10 em 2014, demonstrando o pouco peso dos stocks existentes no ano em curso.



Financeiros	2014	2013
Liquidez reduzida	2,03	1,97
Liquidez geral	2,10	2,02
Autonomia Financeira	51,48%	49,84%
C.Permanentes+27 /Activo Fixo Liquido	107,63%	109,02%
Passivo M/L prazo/Cap. Proprios	24,1%	27,0%
Prazos Médios(dias)		
PMP - Fornecedores c/c	21,91	35,98
PMR - Clientes,contribuintes e Utentes	9,11	8,39
Tempo de Permanência das matérias primas	180,66	167,17
Stock materias primas em 31/12	137.904,06	105.340,29
Materias primas consumidas no ano	278.612,98	229.998,36

Analisando a forma de financiamento do ativo fixo líquido, poder-se-á verificar que a cobertura deste pelos capitais permanentes, adicionados da conta 27, é de aprox 108% em 2014. Confirma-se assim um correto financiamento do ativo fixo.

O peso do passivo de médio e longo prazo sobre os capitais próprios é de 24%, tendo-se verificado um decréscimo deste rácio entre 2013 e 2014.

O tempo médio de permanência das matérias-primas é de 180 dias estando-se a efetuar um esforço na fixação dos stocks máximos e Quantidade Económica de Encomenda (QEE) de forma a maximizar as aquisições.

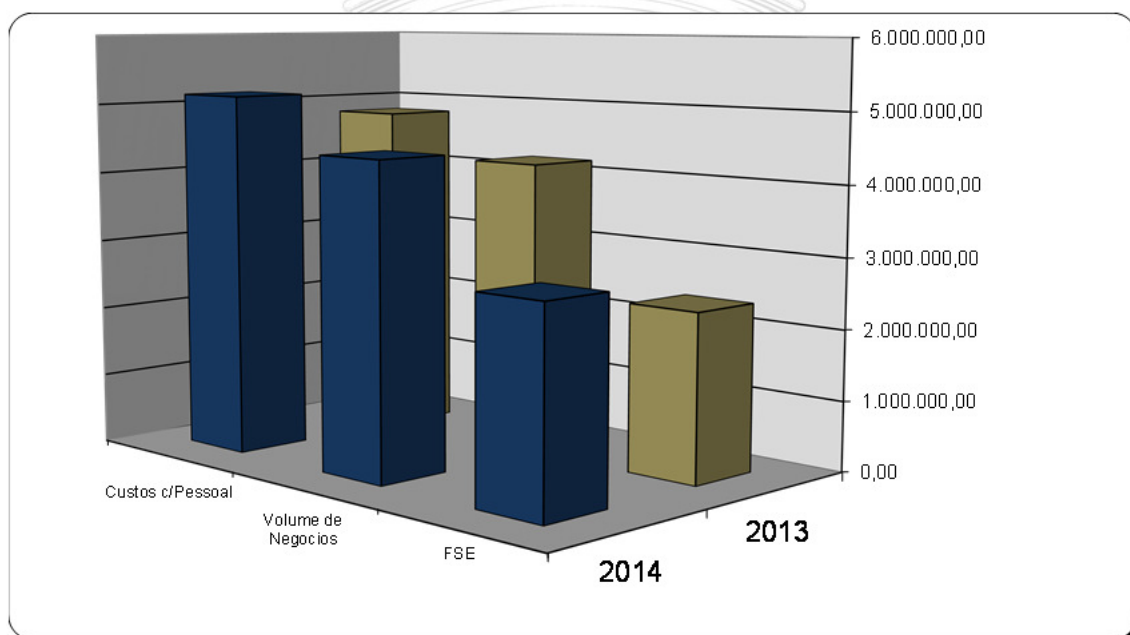
De realçar que o prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores com conta corrente foi, em 2014, de aprox. 22 dias, traduzindo-se num esforço significativo de cumprimento do máximo legal, 60 dias. O rácio poderá estar afetado por alguma sazonalidade na faturação sobre o final do ano.

Análise Económica

A análise da situação económica demonstra uma continuidade na dependência do Município em relação aos fundos do Orçamento de Estado.

Económicos	2014	2013
Volume negócios/Activo	3,38%	2,55%
Margem Bruta	1.301.068	1.577.106
Margem Bruta/Volume negócios	29,50%	37,73%
Meios Libertos Liquidos	5.754.801,36 €	5.917.337,64 €
Meios libert Brutos/Vol. Negocios	130,47%	141,56%
Meios lib liq /Activo	4,41%	4,54%
%custos c/pessoal/ Vol Neg	116,69%	114,72%
% FSE/Vol. Neg.	64,19%	56,77%
% Desp c/pessoal+ FSE / Vol. Neg.	180,87%	171,48%
% CEVC/ Vol Neg.	6,32%	5,50%
Vol Neg. (volume de negócios) - contas 71 e 72		

A margem bruta de 2014 foi de 1,30 milhões de euros, representando 29,50% do volume de negócios.



Os meios libertos líquidos foram de 5,75 milhões o que representa 4,41% do ativo.

Conforme o quadro supra, o peso relativo dos fornecimentos e serviços externos sobre o volume de negócios foi de 64,19%. Se forem adicionados os custos com pessoal, então estes custos representam 180,87% do volume de negócios.



3.8 Análise de Centros de Custo

A criação de um sistema de Contabilidade de Custos, quer nas organizações privadas quer nas públicas, revela-se de extrema importância no contexto atual, em que as várias entidades se deparam com a necessidade de gerir adequadamente os recursos ao seu dispor, de modo a administrar a instituição de forma eficaz, eficiente e económica. O Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de Setembro, veio tornar obrigatória a Contabilidade Analítica para as entidades subordinadas às suas normas. Os vários planos que despontaram na sequência da aprovação do POCP, nos quais se salienta o POCAL, apresentam uma série de mecanismos conducentes ao efetivo apuramento de custos e proveitos. Enquanto o POCP utiliza o termo Contabilidade Analítica, o POCAL refere-se à Contabilidade de Custos.

De acordo com o ponto 2.8.3.1 do POCAL, a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços e tem como objetivo final o apuramento do custo de cada função, de cada bem produzido e de cada serviço prestado com o intuito de proporcionar aos gestores a informação necessária para levar a cabo o planeamento e executar as funções de controlo. Efetivamente, quando direcionada para a Administração Pública, a Contabilidade de Custos é o sistema que regista e analisa, em pormenor, componentes do património da instituição para finalidades de gestão. Deste modo, com a implementação do sistema de Contabilidade de Custos nas entidades públicas pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Justificar o valor das taxas e preços;
- Facilitar a elaboração do orçamento;
- Medir a eficiência, eficácia, economia, sub-atividade e sobre-atividade;
- Apoiar as decisões sobre se a entidade deve continuar responsável diretamente por determinado serviço ou atividade, ou entregá-lo a entidades externas;



- Facilitar informação a entidades financiadoras de produtos, serviços ou atividades;
- Comparar custos de produtos ou serviços similares entre diferentes entidades;
- Comparar custos de produtos ou serviços similares entre diferentes exercícios económicos;
- Comparar custos reais com custos previsionais.

Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade geral, diretamente ou por integração automática dos módulos de faturação, gestão de compras, gestão de pessoal e imobilizado.

Nota Importante: Não é possível fazer análise aos desvios, pois aquando da abertura dos centros de custos não foi feito o respetivo orçamento, assim sendo esta análise ainda não está instituída.

A tabela dos códigos de centros de custos (que nos programas informáticos *GES* (Sistema de Gestão de Stocks) e *OAD* (Obras por Administração Direta) se designa por bens ou serviços) encontra-se construída com as seguintes categorias:

Centros de custos – Desagregação dos centros de custos do Município de Angra do Heroísmo de acordo com a seguinte estrutura:

- Bens e serviços prestados (*código 11*) – Destina-se à imputação de todos os custos suportados com a venda de bens e a prestação de serviços pelos quais o Município receba compensação monetária (por exemplo, todos os custos relacionados com o transporte inter-parques);
- Obras de grande reparação (*código 12*) - Destina-se à imputação de todos os custos de grandes reparações do património municipal efetuadas por administração direta, sendo desagregado, obra a obra, para no final do ano se apurar o valor a ser adicionado ao património do Município. Como grandes reparações ou beneficiações consideram-se



as que aumentem o valor ou a duração provável da utilização da máquina ou viatura. Em caso de dúvida, consideram-se grandes reparações ou beneficiações sempre que o respetivo custo exceda 30% do valor patrimonial líquido da máquina ou viatura (Art.º 13.º do CIBE - Portaria 671/2000, de 17 de Abril);

- Obra de construção (*código 13*) – Destina-se à imputação de todos os custos de construções novas que sejam efetuadas por administração direta, sendo desagregado obra a obra para que no final do ano se apure o valor a ser adicionado ao património do Município;
- Pequena reparação (*código 14*) – Destina-se à imputação de todos os custos de pequenas reparações e conservações do património municipal;
- Atividades municipais (*código 15*) – Destina-se à imputação dos custos das atividades culturais, desportivas, recreativas e de lazer entre outras atividades que o Município promova no âmbito das suas atribuições;
- Transferências para entidades terceiras (*código 16*) – Destina-se à imputação dos custos com as transferências efetuadas pelo Município para entidades terceiras no âmbito das suas atribuições;
- Atividades Operacionais (*código 17*) – Destina-se à imputação de custos de atividades de suporte às atribuições principais do Município, como por exemplo, limpeza urbana, jardinagem, transporte de pessoal, limpeza de espaços públicos, iluminação pública e apenas nos casos em que não exista um equipamento específico no código 182 – Equipamentos Municipais, tais como, as zonas balneares, os jardins públicos, sendo que a existir o custo deverá ser imputado ao equipamento;
- Custo de estrutura (*código 18*) – Encontra-se desagregado em duas grandezas:
 - Por serviços - em função da estrutura orgânica do Município com vista à imputação por serviço dos custos que não poderão ser



imputados diretamente aos códigos acima (por exemplo, todos os custos administrativos como o serviço de contabilidade, aprovisionamento, recursos humanos, etc.);

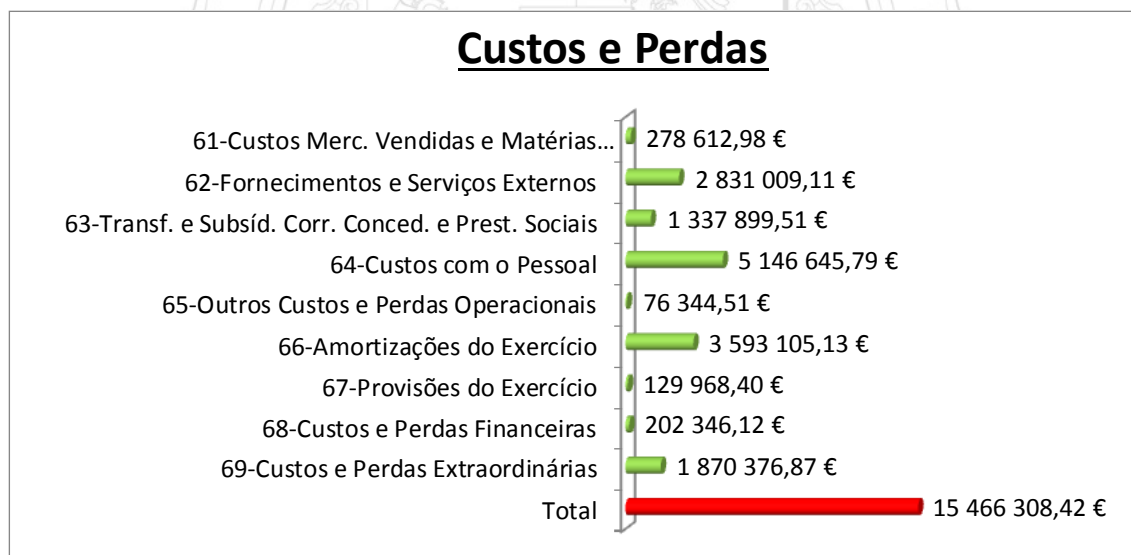
- Por Equipamentos Municipais – em função dos vários equipamentos municipais (escolas, espaços públicos, zonas de lazer, etc.) com vista à imputação de todos os custos decorrentes do funcionamento desses equipamentos.

Análise Comparativa das Contas de Custos com os Centros de Custo

Os gráficos seguintes mostram a comparação entre a classe 6 (Custos e Perdas), com a desagregação dos custos pela estrutura da Contabilidade de Custos.

Como se pode verificar a totalidade dos custos e perdas relativos ao ano de 2014 são de 15.466.308,42€.

No Gráfico relativo aos centros de custos a rubrica “Custos não Incorporados”, referem-se à diferença entre a totalidade dos custos e perdas e a totalidade dos centros de custos. Esta diferença deve-se a custos não incorporados.





Custos e Perdas

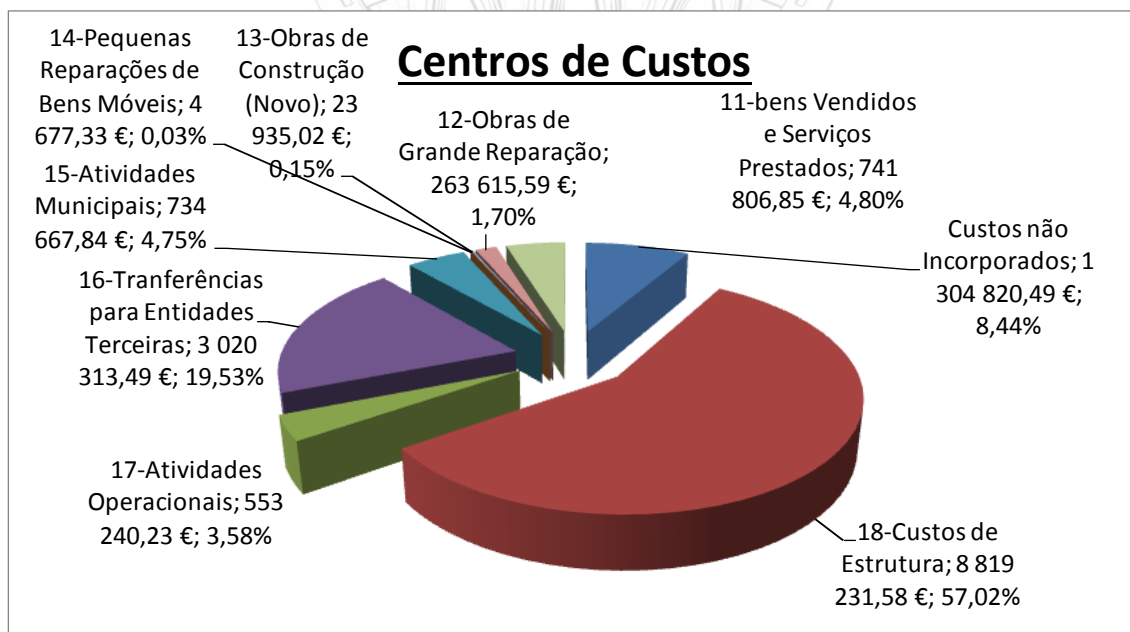
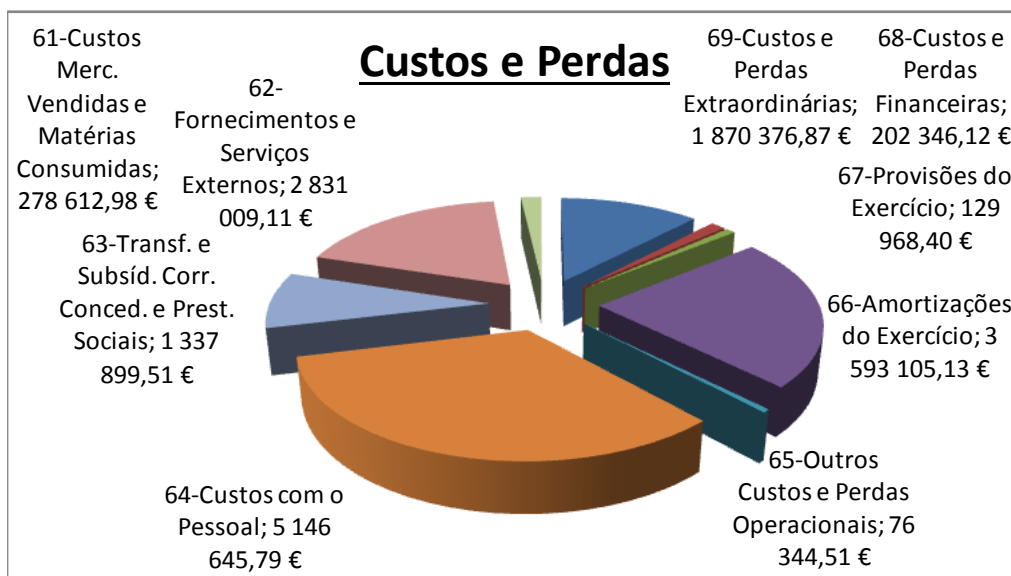


Nos dois gráficos seguintes podemos analisar em pormenor a desagregação das diversas contas da classe “custos e perdas”, bem como a desagregação das diversas rubricas de contabilidade de custos.

Da análise dos custos e perdas podemos verificar que a maior parte da despesa vai para os custos com o pessoal (5.146.645,79€).

Da análise dos centros de custo verificamos que o maior parte dos custos vão para os custos de estrutura (8.819.231,58€), o que corresponde a 57,02% dos custos.

Este facto mostra os dois conceitos, o da Contabilidade Patrimonial e o da Contabilidade Analítica. No primeiro caso são registados os custos com o pessoal, no segundo caso temos os custos com o pessoal associados aos custos das estruturas, bem como distribuídos pelas restantes rubricas.

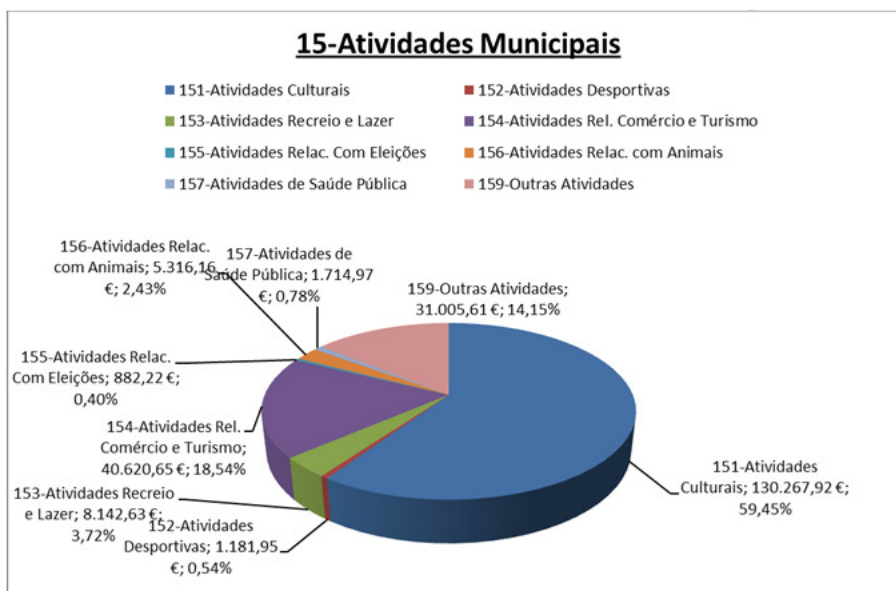


15-Atividades Municipais

No gráfico seguinte estão distribuídos os custos com as Atividades Municipais, tais como atividades culturais, desportivas e de lazer, promovidas no âmbito das atribuições do Município.

De notar que as atividades desportivas, neste gráfico representam uma percentagem reduzida uma vez que os custos inerentes a esta rubrica estão imputados às diversas estruturas desportivas.

Foi excluído, deste gráfico, o custo com as Sanjoaninas uma vez que será analisado pormenorizadamente mais à frente.



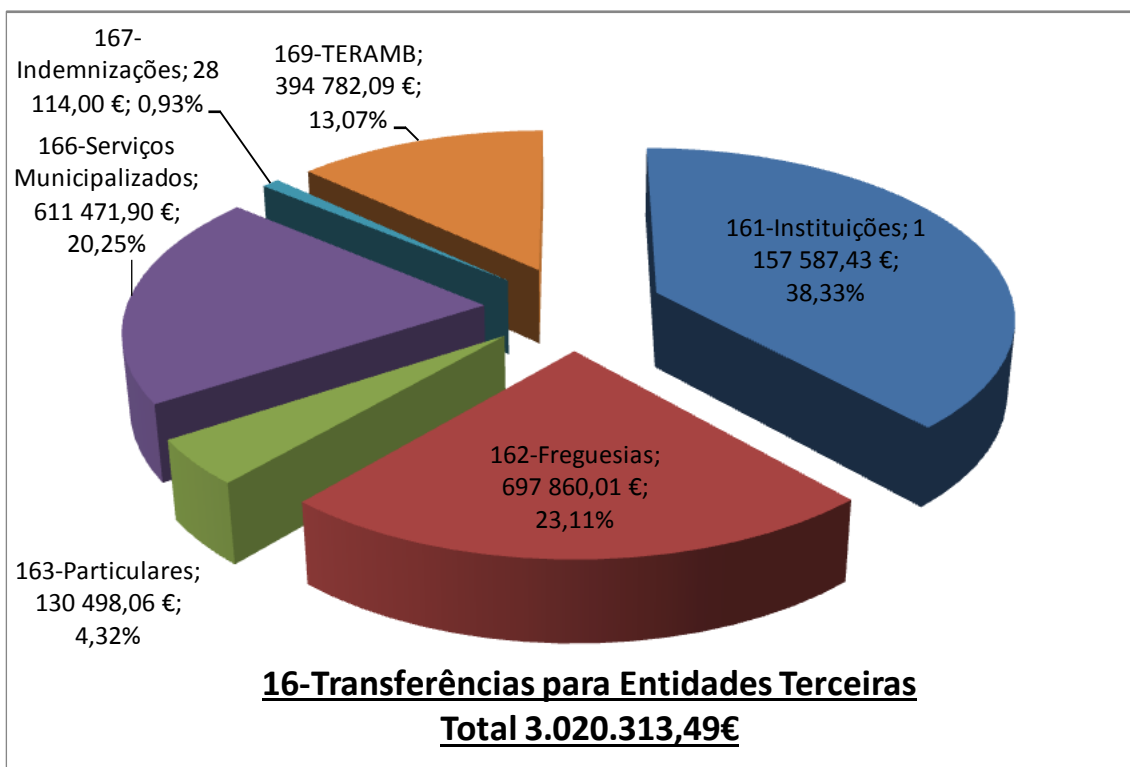
Transferências para Entidades Terceiras

Como podemos verificar no gráfico seguinte as Transferências para Entidades Terceiras estão desagregadas por Instituições, Freguesias e outras Entidades.

As Transferências para Instituições representam os subsídios e transferências atribuídos a Entidades Particulares Sem Fins Lucrativos.

A Transferências para Freguesias, representam sobretudo transferências por delegação de competências.

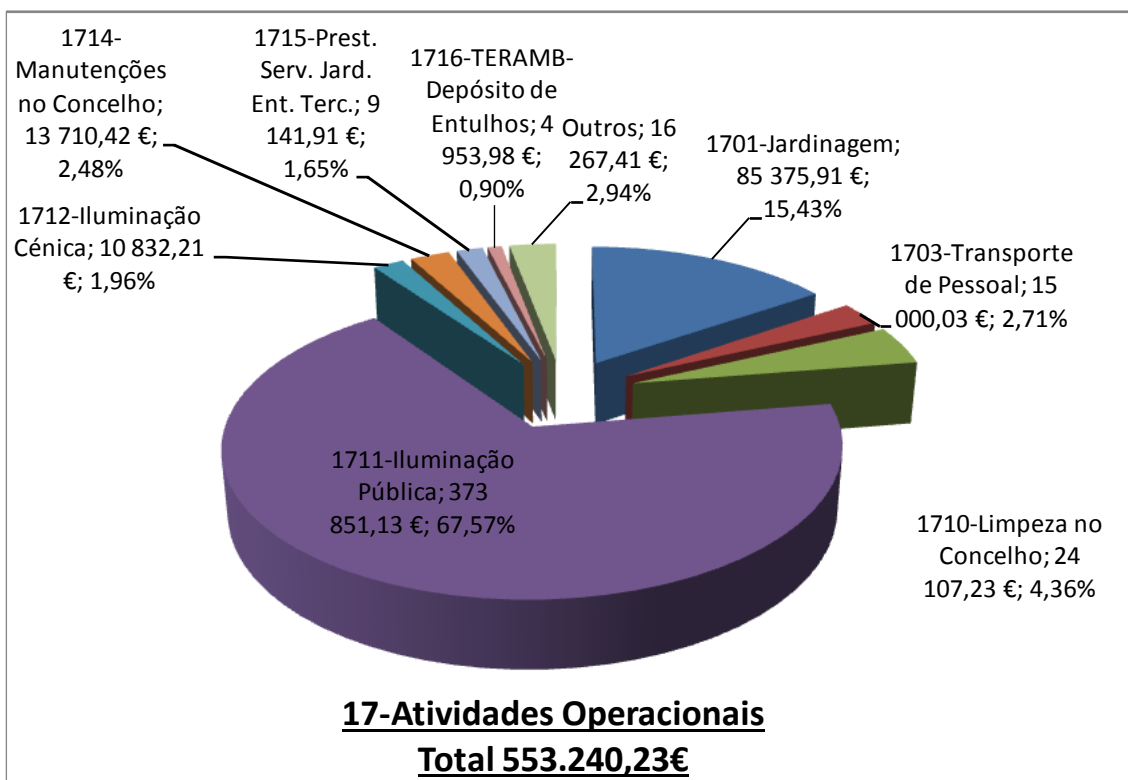
As restantes transferências referem-se, a Particulares, Serviços Municipalizados, Indemnizações e TERAMB.



17-Atividades Operacionais

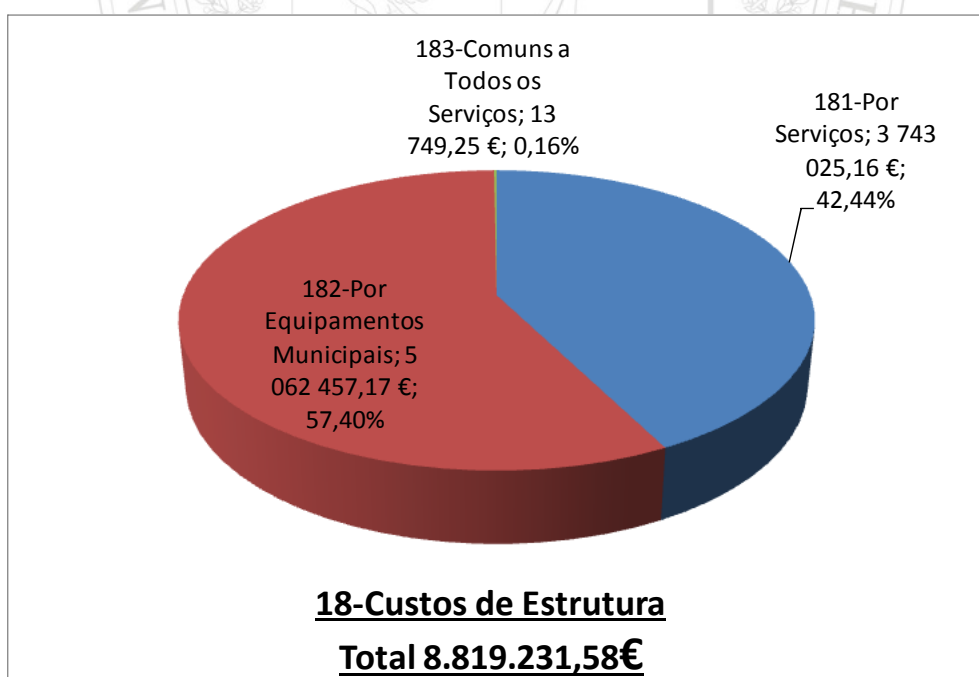
As Atividades Operacionais, representadas no gráfico seguinte, destinam-se à imputação dos custos das atividades de suporte, inerentes às atividades operacionais do Município.

De notar que nesta rubrica, os custos com a iluminação pública representam 67,57% do total dos custos e serão analisados em pormenor mais à frente.



18-Custos de Estrutura

Estes custos encontram-se desagregados em três grandezas (gráfico seguinte), por Serviços, por Equipamentos Municipais e Comuns a Todos os Serviços e serão desagregados nos outros gráficos seguintes.

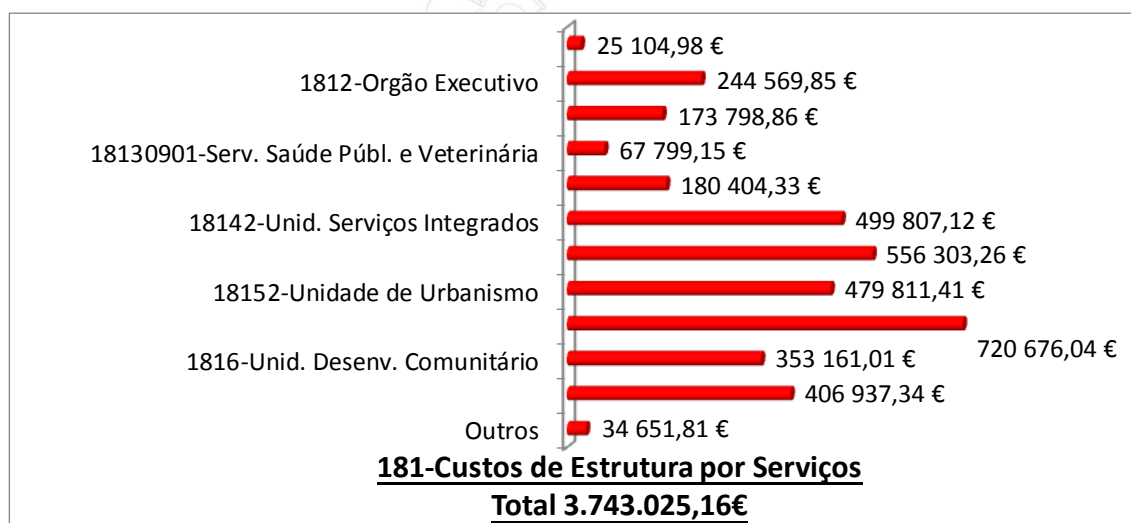




181-Custos de Estrutura por Serviços

Este gráfico desagrega as diversas Unidades Orgânicas do Município.

Relativamente ao Comando de Meios Operacionais e Proteção Civil, não estão incluídos nestes custos os que são imputados às Infra-Estruturas Municipais, bem como, à Unidade de Desenvolvimento Comunitário e Unidade de Promoção Municipal e Cultura.



182-Custos de Estrutura por Equipamentos Municipais

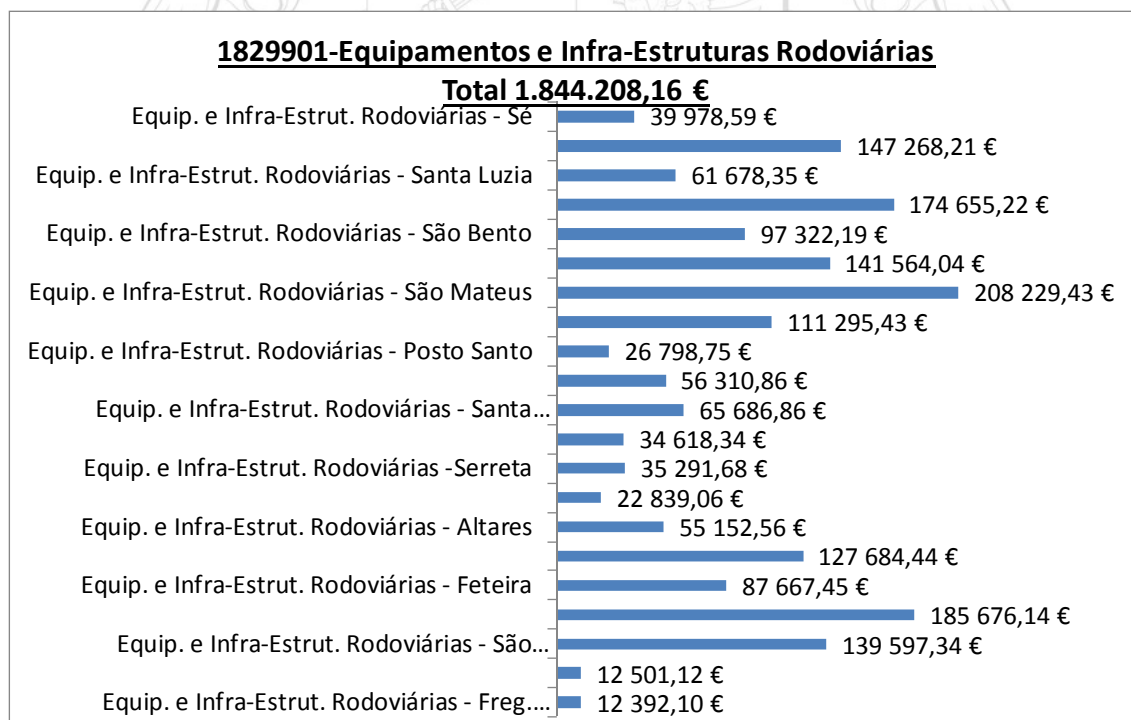
O gráfico seguinte é distribuído em função dos vários Equipamentos Municipais, tais como, escolas, espaços públicos, zonas de lazer, pavilhões desportivos e outros edifícios.

Os Equipamentos e Infra-Estruturas Municipais que representam o maior valor neste gráfico, bem como outros equipamentos, serão desagregados em outros gráficos seguintes.



1829901-Equipamentos e Infra-Estruturas Rodoviárias

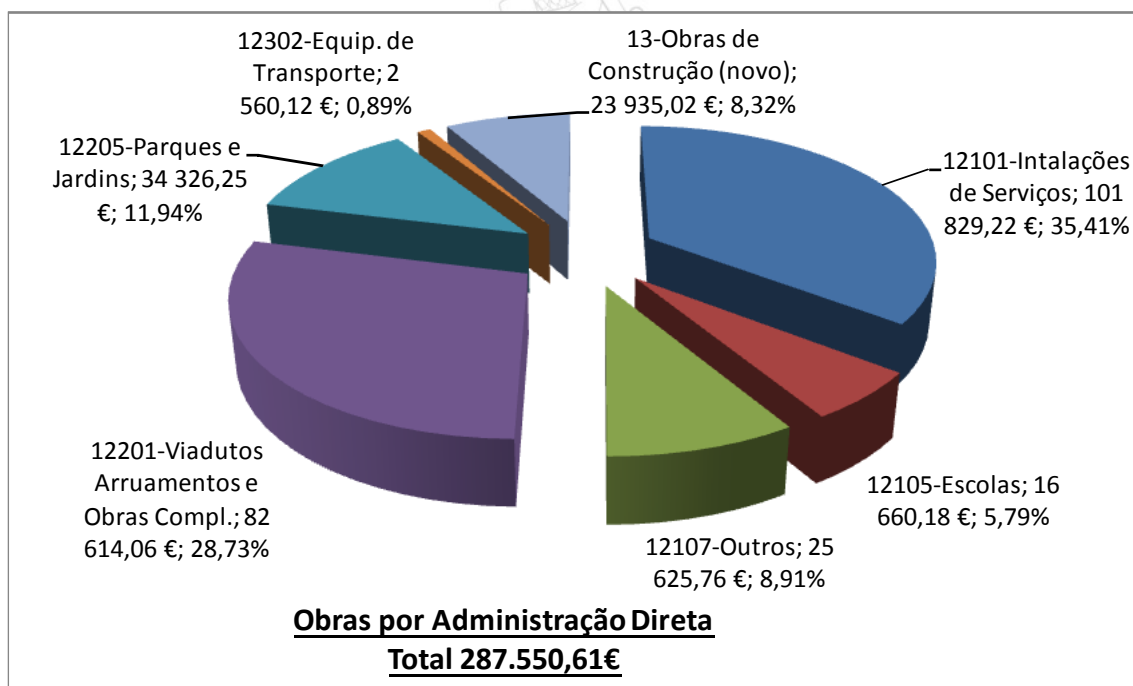
Neste gráfico os diversos equipamentos e infra-estruturas rodoviárias estão desagregados por freguesias.





Obras por Administração Direta

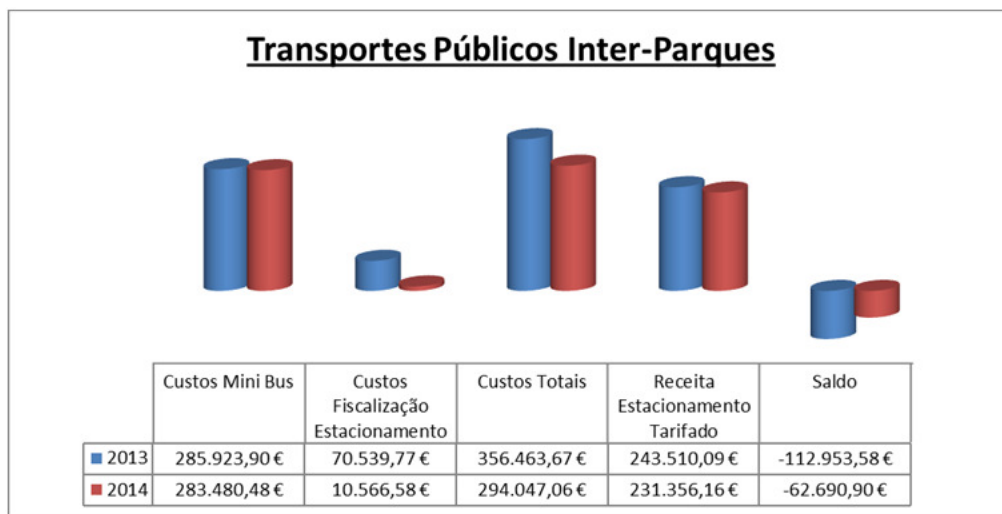
Nesta rubrica estão imputados os custos com as grandes reparações do património municipal efetuadas por administração direta e cujo valor foi adicionado ao património do Município. No gráfico seguinte os valores foram agrupados em diversas rubricas.



Transportes Públicos Inter-Parques

Neste gráfico, faz-se a análise dos custos com os transportes inter-parques e custos de fiscalização de estacionamento em comparação com as receitas do ano anterior com o ano analisado.

Relativamente ao ano de 2014 os custos de fiscalização do estacionamento tarifado foram menores que no ano anterior, uma vez que esta passou a ser efetuada pela empresa concessionada a partir do terceiro trimestre.

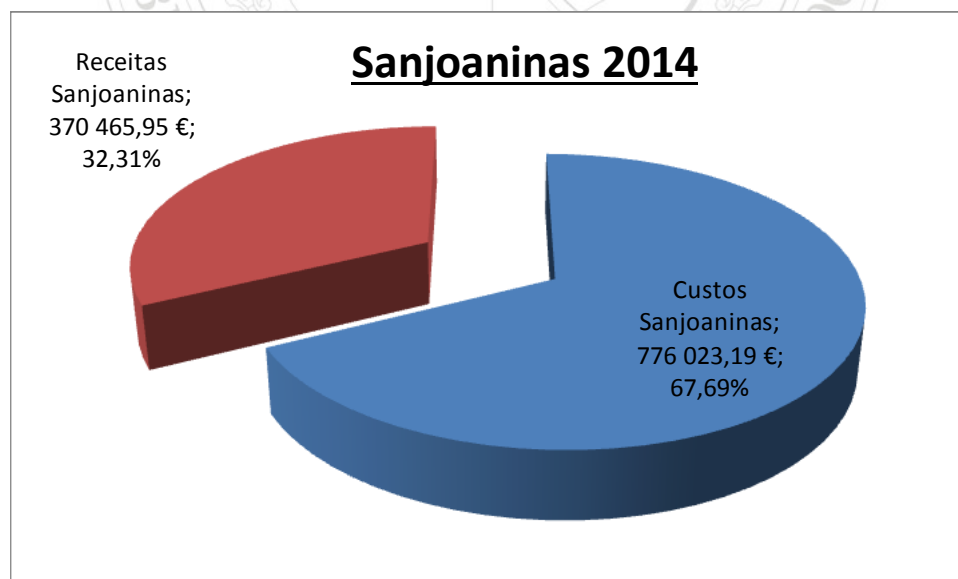


Sanjoaninas 2014

Nos gráficos seguintes são analisadas as receitas e custos relativos às Sanjoaninas 2014.

No primeiro gráfico estão mencionados os custos e as receitas totais.

Relativamente à rubrica de custos, estão aqui incluídos também a mão-de-obra direta dos funcionários afetos à autarquia, viaturas e materiais em armazém, além de aquisições e serviços externos. Também está aqui incluído o subsídio à Tertúlia Tauromáquica Terceirense de 125.000,00€.

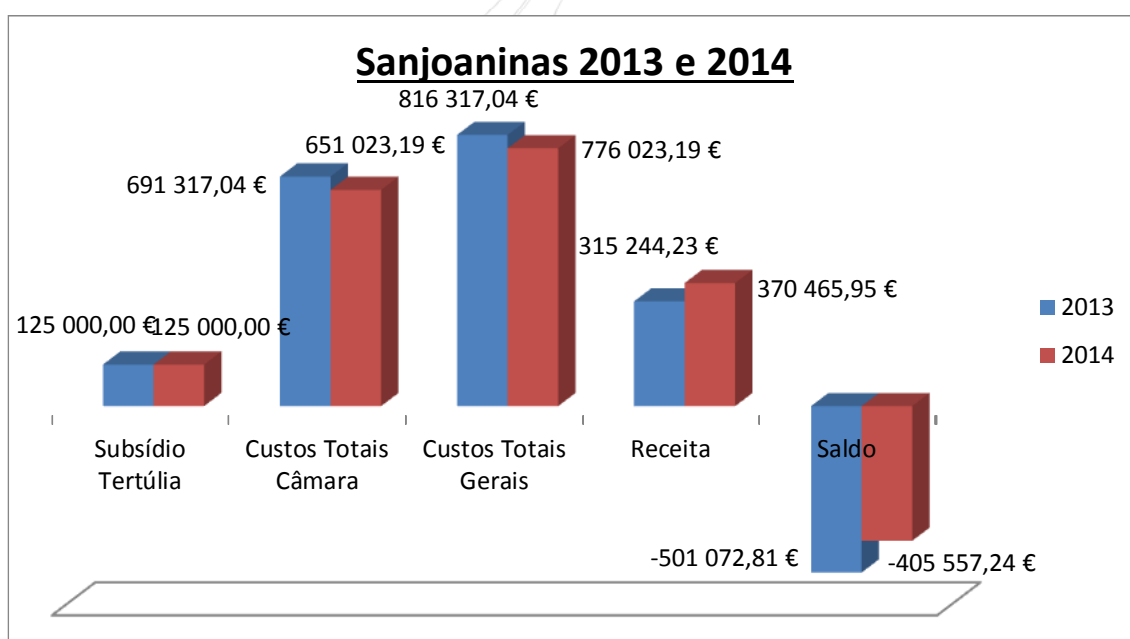




Neste segundo gráfico é feita a análise dos custos e das receitas comparativamente ao ano de 2013.

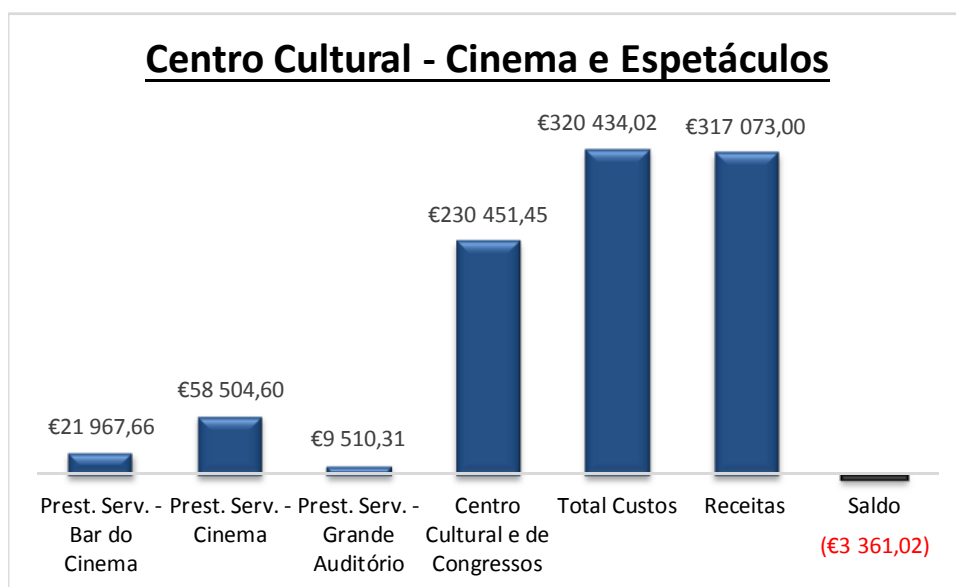
Os custos totais gerais são o somatório do subsídio à Tertúlia Tauromáquica Terceirense com os custos totais da Câmara Municipal.

O resultado final foi obtido subtraindo os Custos Totais Gerais das Receitas Totais.



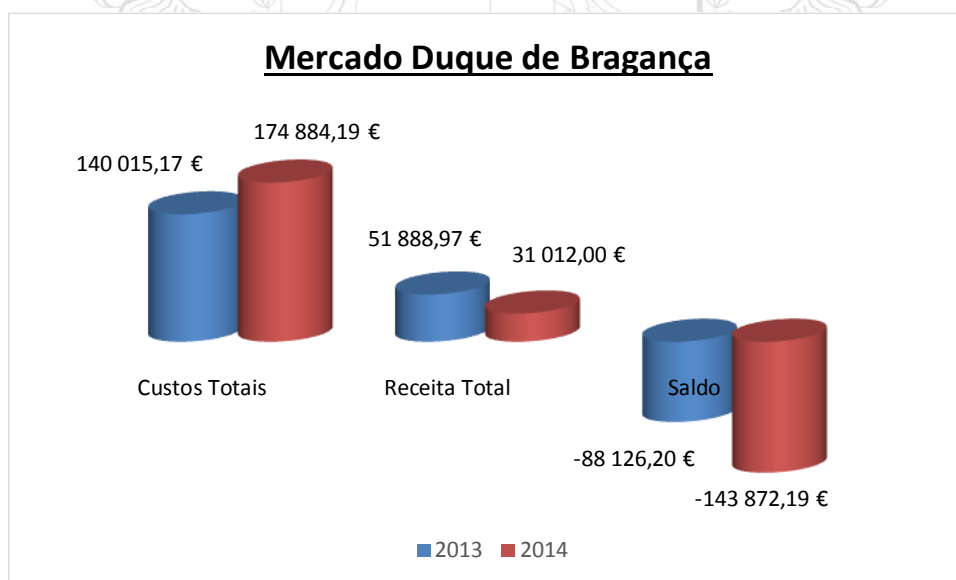
Centro Cultural – Cinema e Espetáculos

Neste gráfico é feita a análise dos custos de exploração do Bar, Cinema, Espetáculos e custos do Centro Cultural e de Congressos em comparação com a receita.



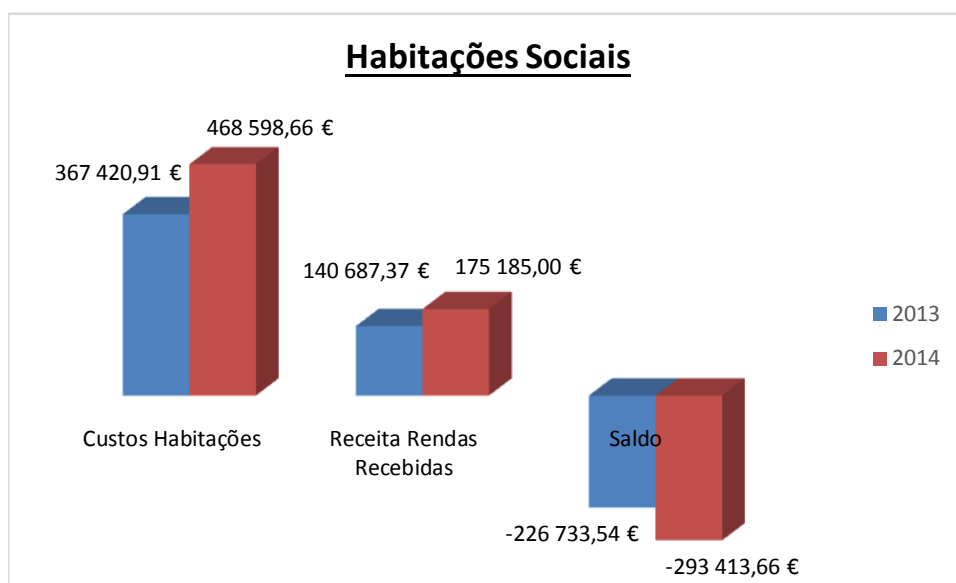
Mercado Duque de Bragança

Neste gráfico é analisada a relação entre os custos e as receitas do Mercado Duque de Bragança, comparando com 2013.



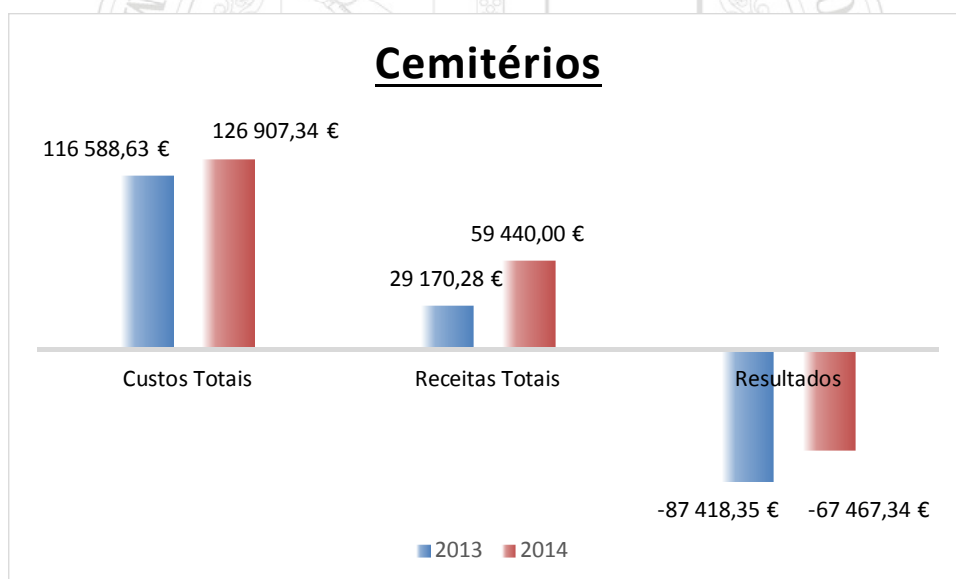
Habitacões Sociais

O gráfico seguinte apresenta os custos e receitas com as Habitacões Sociais. Nestes custos estão incluídas as amortizações dos edifícios.



Cemitérios

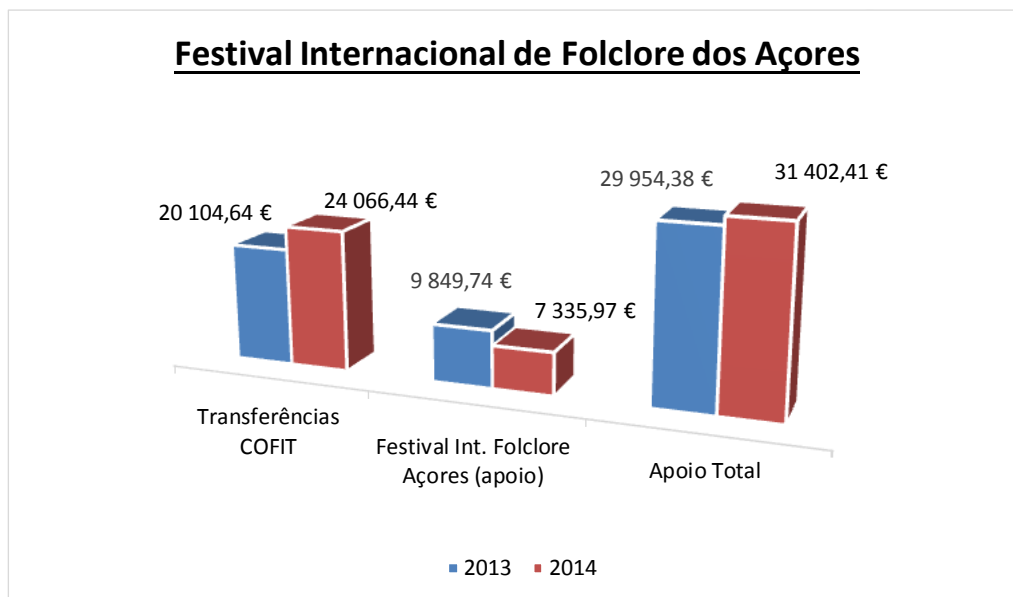
O gráfico seguinte faz a comparação dos custos totais dos cemitérios de 2013 para 2014, das receitas totais de 2013 para 2014 e respetivos resultados, que foram obtidos pela diferença entre as receitas e os custos.



Festival internacional de Folclore dos Açores

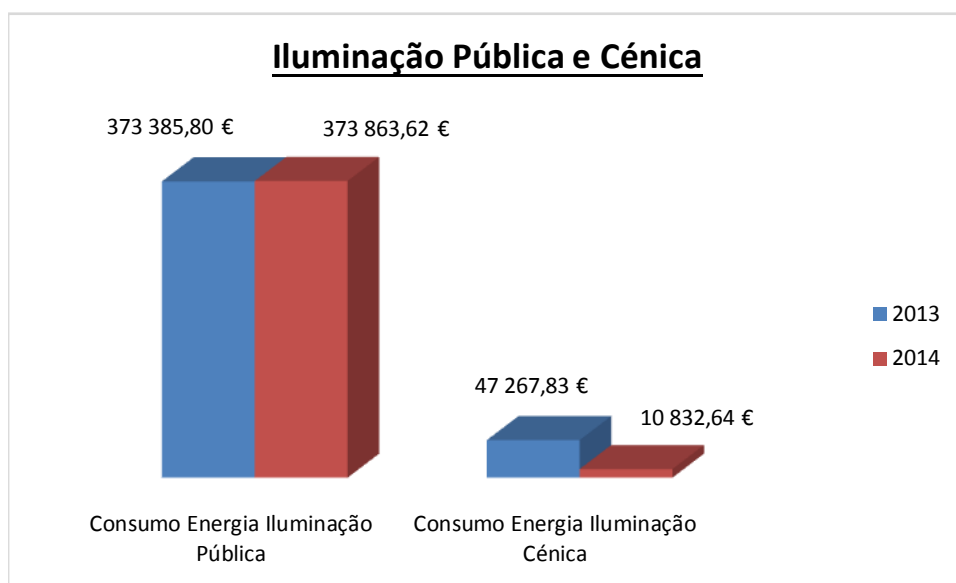
Nesta rubrica é feita a análise (gráfico seguinte), comparativamente a 2013, do apoio dado ao *Cofit* para a realização do Festival Internacional de Folclore dos Açores. Este

apoio compreende transferências em valor e apoio logístico de montagem de equipamento em mão-de-obra e viaturas, bem como materiais.



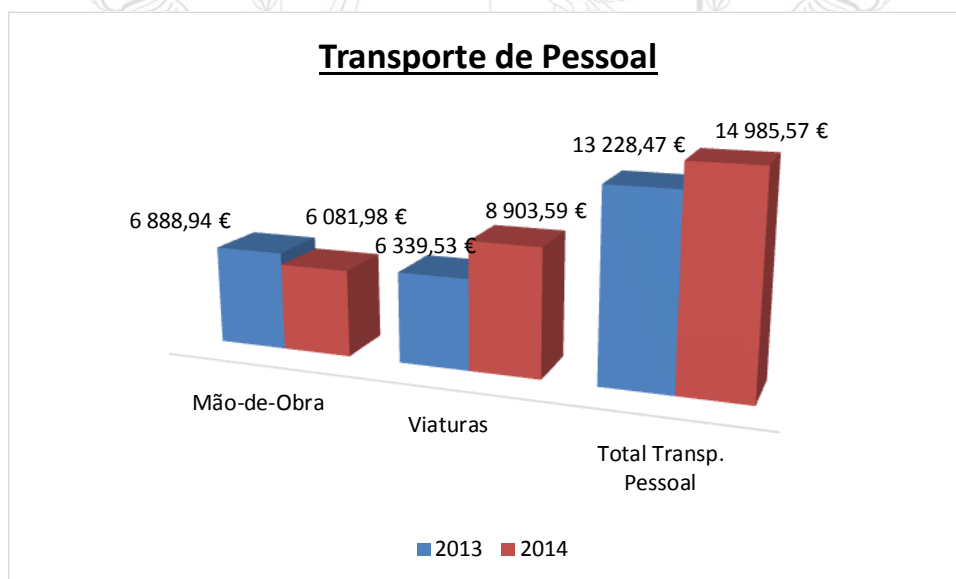
Iluminação Pública e Cénica

O gráfico seguinte faz a comparação entre os consumos de energia elétrica de 2013 e 2014. Pode notar-se que a poupança de energia elétrica faz-se sobretudo ao nível da Iluminação Cénica. Embora não exista grande poupança no consumo de energia elétrica relativamente à iluminação pública, é de salientar que do ano de 2013 para 2014 o IVA subiu de 4% para 18%, o que por si só aumentou o valor de faturação em 2014.



Transporte de Pessoal

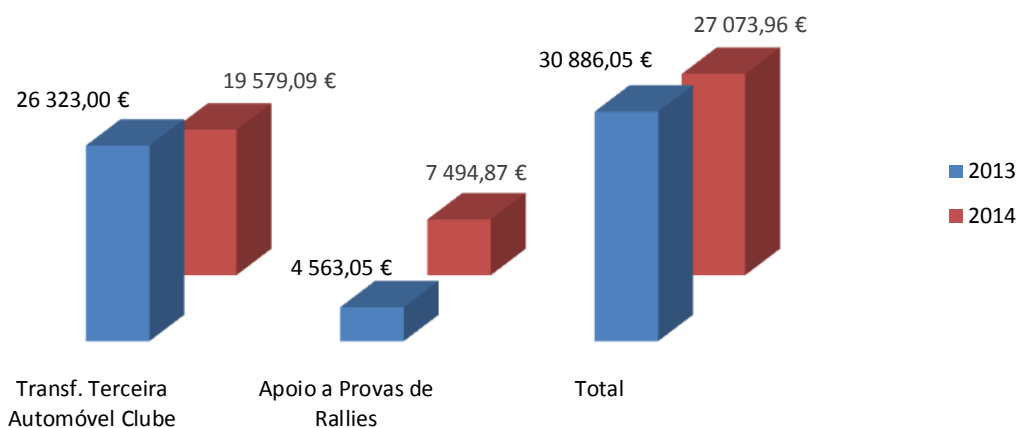
No gráfico seguinte é feita a comparação dos custos com o transporte dos trabalhadores da autarquia, relativamente ao ano anterior.



Atividades Relacionadas com Provas de Rallies

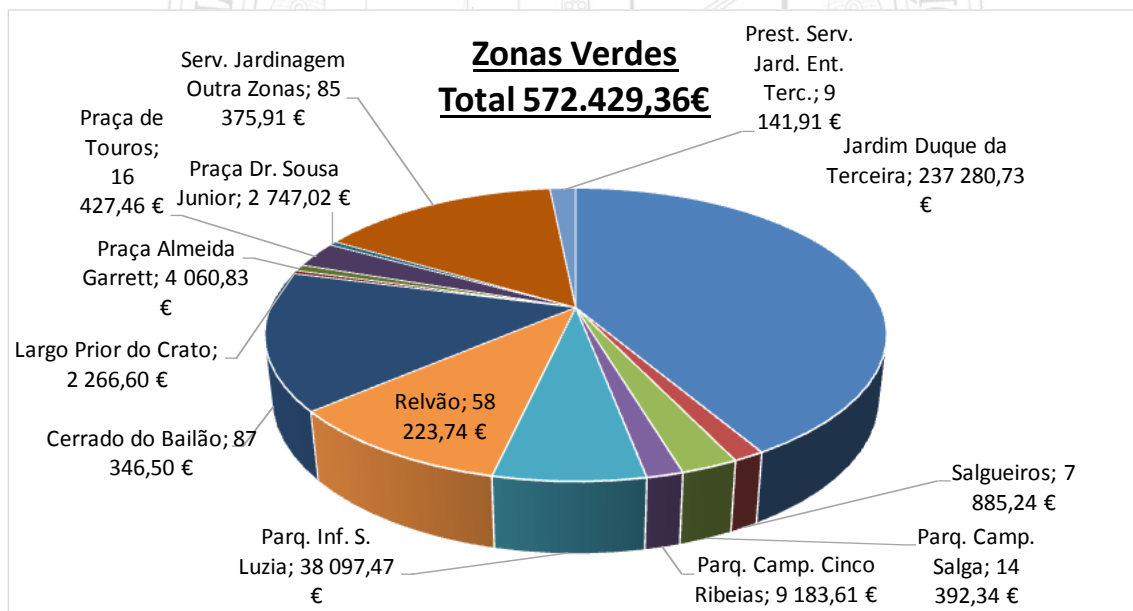
De seguida é feita a uma análise comparativa dos apoios dados pela autarquia a provas de rallies. A rubrica “apoio”, refere-se a apoio logístico em mão-de-obra, viaturas e materiais (gráfico seguinte).

Atividades Relacionadas com Provas de Rallies



Zonas verdes

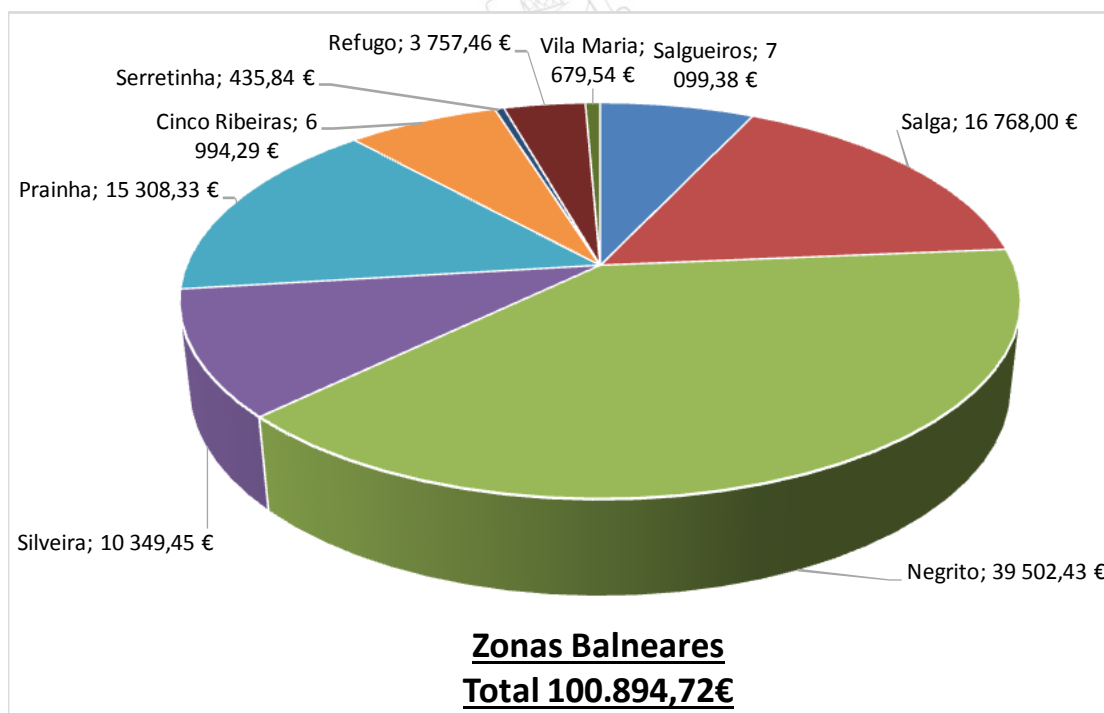
No gráfico seguinte é feita uma análise dos custos afetos às zonas verdes em separado, em que se pode verificar que o Jardim Duque da Terceira alberga grande parte dos custos com um valor de 237.280,73€.





Zonas Balneares

Finalmente é feita uma análise por Zonas Balneares, com um custo total de 100.894,72€ (gráfico seguinte). A Zona balnear do Negrito alberga a mais quantidade dos custos afetos a esta rubrica.



Da análise dos centros de custos atrás referidos, tentou-se em primeiro lugar fazer uma análise comparativa da contabilidade patrimonial com a contabilidade analítica.

Em seguida foi feita uma análise das todas as rubricas da contabilidade de custos, tendo-se depois desagregado estas rubricas por forma a fazer uma análise mais detalhada sobre cada uma delas.

Finalmente fez-se análises detalhadas de alguns centros de custos individualmente de modo que se possa perceber a estrutura destes, não sendo possível analisar individualmente mais centros de custos, em virtude da lista ser muito extensa.



A - Balanço

Município de Angra do Heroísmo

BALANÇO

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2014		2013	
	ACTIVO BRUTO	AMORT.PROVIS.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
IMOBILIZADO:				
Bens de domínio público				
451 Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452 Edifícios	17.131,35	1.904,60	15.226,75	15.417,19
453 Outras construções e infra-estruturas	44.742.023,85	21.487.764,20	23.254.259,65	24.066.059,30
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	267.486,82	12.557,90	254.928,92	260.140,04
459 Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445 Imobilizações em curso	2.667.948,45	0,00	2.667.948,45	1.001.414,10
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	47.694.590,47	21.502.226,70	26.192.363,77	25.343.030,63
Imobilizações Incorpóreas:				
431 Despesas de Instalação	6.454,78	6.454,78	0,00	0,00
432 Desp.Investig.e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433 Prop.Indust. e Outros Direitos	2.050.948,21	1.423.064,91	627.883,30	334.835,67
443 Imobilizações em Curso	201.271,21	0,00	201.271,21	114.822,34
449 AdiantP/Conta Imob.Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.258.674,20	1.429.519,69	829.154,51	449.658,01
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e Recursos Naturais	14.321.984,88	3.198,96	14.318.785,92	14.764.695,11
422 Edifícios e Outras Construções	86.236.404,89	13.305.082,18	72.931.322,71	72.501.125,94
423 Equipamento Básico	3.360.918,36	2.437.377,48	923.540,88	713.737,46
424 Equipamento de Transporte	765.879,30	589.965,26	175.914,04	127.744,23
425 Ferramentas e Utensílios	118.570,24	91.935,84	26.634,40	16.323,11
426 Equipamento Administrativo	422.890,99	387.873,17	35.017,82	44.494,60
427 Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429 Outras Imobilizações Corpóreas	416.585,57	179.522,60	237.062,97	232.642,77
442 Imobilizações em Curso	1.257.651,28	0,00	1.257.651,28	592.767,41
448 Adiantp/Conta Imob.Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	106.900.885,51	16.994.955,49	89.905.930,02	88.993.530,63
Investimentos Financeiros:				
411 Partes Capital	394.692,26	75.000,00	319.692,26	341.460,86
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414 Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415 Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	394.692,26	75.000,00	319.692,26	341.460,86
CIRCULANTE:				
Existências:				
36 Matérias-Primas, Subs.Consumo	137.904,06		137.904,06	105.340,29
35 Produtos e Trabalhos em Curso	0,00		0,00	0,00
34 Subprodutos, Desp.Resid. Refugos	0,00		0,00	0,00
33 Produtos Acabados e Intermediários	0,00		0,00	0,00
32 Mercadorias	375,00		375,00	375,00
37 Adiantamentos p/Conta Compras	0,00		0,00	0,00
	138.279,06	0,00	138.279,06	105.715,29
Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo				
264 + 268 Outros Devedores	9.059.564,18		9.059.564,18	10.206.628,06
	9.059.564,18	0,00	9.059.564,18	10.206.628,06

José Rodrigues

- FICCI-VIS-IMMOB



Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
28 Empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00
211 Clientes c/c	77.737,20		77.737,20	94.311,64
212 Contribuintes c/c	32.309,71		32.309,71	1.727,99
213 Utentes c/c	0,00		0,00	0,00
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	748.272,65	721.881,27	26.391,38	27.283,20
251 Devedores pela execução do orçamento	0,00		0,00	0,00
229 Adiantamentos a Fornecedores	2.829,72		2.829,72	3.822,84
2619 Adiant.Fornec.Imobilizado	0,00		0,00	0,00
24 Estado e Outros Entes Públicos	0,00		0,00	0,00
264 Administração autárquica	166.052,00		166.052,00	163.064,00
262+263+267+268 Outros Devedores	1.102.489,00		1.102.489,00	640.876,58
	2.129.690,28	721.881,27	1.407.809,01	931.086,25
Títulos Negociáveis:				
151 Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152 Obrig.Títde Part	0,00	0,00	0,00	0,00
153 Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159 Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18 Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12 Depósitos em instituições financeiras	2.620.670,63		2.620.670,63	3.450.226,45
11 Caixa	4.736,18		4.736,18	15.674,77
	2.625.406,81	0,00	2.625.406,81	3.465.901,22
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271 Acréscimos e Proveitos	94.661,11		94.661,11	347.449,63
272 Custos Diferidos	9.388,68		9.388,68	71.079,14
	104.049,79	0,00	104.049,79	418.528,77
Total de Amortizações		40.001.701,88		
Total de Provisões		721.881,27		
Total do Activo	171.305.832,56	40.723.583,15	130.582.249,41	130.255.539,72
Em de	Em de			
A Câmara	A Assembleia Municipal			O responsável pelos serviços



FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		2014	2013
CAPITAL PRÓPRIO:			
51 Património		56.044.643,02	56.044.643,02
55 Ajust.Partes Cap.Filiais e Assoc.		0,00	0,00
56 Reservas de Reavaliação		0,00	0,00
Reservas:			
571 Reservas Legais		499.321,78	388.321,78
572 Reservas Estatutárias		0,00	0,00
573 Reservas Contratuais		0,00	0,00
574 Reservas livres		8.371.760,90	6.265.345,61
575 Subsídios		0,00	0,00
576 Doações		32.209,20	0,00
577 Reservas decorrentes de transferências de activos		0,00	0,00
59 Resultados Transitados		234.930,00	4.277,17
Subtotal		65.182.864,90	62.702.587,58
88 Resultado Líquido do Exercício		2.042.292,15	2.213.138,12
Total do Fundo Próprio		67.225.157,05	64.915.725,70
PASSIVO:			
Provisões P/Riscos e Encargos:			
292 Provisões P/Riscos e Encargos		369.408,44	297.445,43
		369.408,44	297.445,43
Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:			
2312 Dívidas a Instituições de Crédito		16.214.111,70	17.555.013,02
262+263+265+267+268 Outros Credores		0,00	0,00
		16.214.111,70	17.555.013,02
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:			
2311 Empréstimos de curto prazo		0,00	0,00
2312 Empréstimos de M/L Prazo		1.365.448,00	1.681.025,00
269 Adiantamentos por conta Vendas		0,00	0,00
221 Fornecedores C/C		68.973,63	155.674,46
228 Forneced.-Fact.Recep.Conferência		120.496,83	104.734,87
252 Credores pela execução do orçamento		0,00	0,00
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e Utentes		0,00	0,00
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C		489,64	10.378,37
2618 Fornecedores de Imobilizado -Fact.Recep.Conferência		242.762,17	81.514,56
24 Estado e Outros Entes Públicos		76.285,49	80.277,20
264 Administração autárquica		0,00	63,48
262+263+265+267+268 Outros Credores		108.450,56	113.335,42
		1.982.906,32	2.227.003,36
Acréscimos e Diferimentos:			
273 Acréscimos de Custos		989.596,60	828.926,63
274 Proventos Diferidos		43.801.069,30	44.431.425,58
		44.790.665,90	45.260.352,21
Total do Passivo		63.357.092,36	65.339.814,02
Total do Fundo Próprio e do Passivo		130.582.249,41	130.255.539,72

Em de
A CâmaraEm de
A Assembleia Municipal

O responsável pelos serviços



B - Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO DO ANC 2014

	2014		2013	
CUSTOS E PERDAS				
61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas				
Mercadorias	0,00		0,00	
Mat.Primas e Mater.Consumidos	278.612,98	278.612,98	229.998,36	229.998,36
62 Fornecimentos e Serviços Externos		2.831.009,11		2.372.907,14
63 Transferências e subsídios correntes concedidos		1.337.899,51		3.123.931,88
64 Custos com o Pessoal:				
Remunerações (641+642)	3.822.148,09		3.871.637,67	
Encargos Sociais:			4.358,60	
Pensões (643+644)	11.804,73			
Outros (645/8)	1.312.692,97	5.146.645,79	919.163,65	4.795.159,92
66 Amortizações do exercício	3.582.540,81		3.372.765,30	
67 Provisões	129.968,40	3.712.509,21	331.434,22	3.704.199,52
65 Outros Custos Operacionais		76.344,51		49.604,47
(A)		13.383.021,11		14.275.801,29
68 Juros e Custos Similares:				
Provisões para aplicações financeiras	127.322,12		144.496,55	
Outros	75.000,00			
	24,00	202.346,12		144.496,55
(C)		13.585.367,23		14.420.297,84
69 Custos e Perdas Extraordinários		1.870.376,87		1.593.713,88
(E)		15.455.744,10		16.014.011,72
88 Resultado Líquido do Exercício		2.042.292,15		2.213.138,12
		17.498.036,25		18.227.149,84



	EXERCÍCIOS		EXERCÍCIOS	
	2014		2013	
PROVEITOS E GANHOS				
71 Vendas e Prestações de Serviços:				
Mercadorias	2.159,57		7.820,50	
Produtos	0,00		0,00	
Prestações de Serviços	444.787,60		388.826,30	
713 Rendas	317.242,38		458.982,57	
72 Impostos e Taxas	3.646.500,70	4.410.690,25	3.324.382,12	4.180.011,49
Variação de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Trabalhos própria entidade	285.264,86	285.264,86	257.032,00	257.032,00
73 Proveitos Suplementares	52.546,54		501,58	
74 Transferências e subsídios obtidos	10.191.620,12		9.958.358,98	
76 Outros Proveitos Operacionais	0,00	10.244.166,66	0,00	9.958.860,56
(B).....		14.940.121,77		14.395.904,05
78 Proveitos e ganhos financeiros:				
781 Juros obtidos	47.706,64		150.983,59	
783 Rendimentos de imóveis	53.231,40		41.877,62	
788 Outros Proveito e Ganho Financeiros	0,00	100.938,04	1.952,47	194.813,68
(D).....		15.041.059,81		14.590.717,73
79 Proveitos e Ganhos Extraordinarios		2.456.976,44		3.636.432,11
(F).....		17.498.036,25		18.227.149,84
RESUMO				
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		1.557.100,66		120.102,76
Resultados Financeiros: (D)-(C)=		-101.408,08		50.317,13
Resultados Correntes: (D)-(C)=		1.455.692,58		170.419,89
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		2.042.292,15		2.213.138,12



C - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

(ponto 8.2 e 8.3 do Decreto-Lei 54-A/99 de 22/02)

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais e devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas.

Foi o décimo terceiro ano de aplicação do POCAL.

O ano de 2014 foi o sétimo ano de aplicação integral da contabilidade de custos.

8.2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Não aplicável.

8.2.3 - Critérios Valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados.

No total encontram-se inventariados 17.497 bens, dos quais 15.485 são bens móveis, 34 viaturas, 975 imóveis, 218 bens intangíveis e 785 bens do domínio público.

Os critérios utilizados na valorização do imobilizado foram, sempre que possível, o custo de aquisição ou o custo de produção, nos termos do disposto no ponto 4.1.1 do POCAL.

Os bens imóveis que constituem o domínio privado do Município desde longa data e, portanto, com valor de aquisição desconhecido, foram avaliados, no âmbito do balanço inicial, pelo Departamento Técnico desta Edilidade; os imóveis que integraram o património municipal mais recentemente assumiram o valor das respetivas obras de reparação, beneficiação ou construção, conforme o caso, ou o valor de aquisição constante das respetivas escrituras.

Os bens de domínio público foram, igualmente, objeto de avaliação para o balanço inicial, sendo efetuadas correções ao fundo patrimonial por inclusão de alguns bens de domínio público não incluídos no inventário inicial.



As ofertas ao Município foram valorizadas tendo em consideração, o valor de mercado e custo de reposição, sendo efetuado o lançamento de regularização em 31 de Dezembro.

As existências foram valorizadas tendo por base o custo de aquisição.

8.2.4 - Cotações utilizadas para a conversão de moeda estrangeira.

Efetuaram-se pagamentos de pequena monta, referentes a uma quota com uma associação estrangeira, com base em faturas referenciadas em moeda estrangeira, utilizando-se para o efeito a cotação oficial do Banco de Portugal à data do pagamento das referidas faturas.

8.2.5 - Situações em que o exercício foi afetado por valorimetrias diferentes, amortizações superiores às adequadas, provisões extraordinárias.

Não se registaram no exercício situações do género.

8.2.6 - Comentário às contas 431 e 432.

As contas acima referenciadas não registaram qualquer movimentação.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes no balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:



MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO												
Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)												2014
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos					Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
			Aquisições	Doações	Delegação de Competências	Trabalhos Internos	Outros Ajustamentos					
45 Bens de Domínio Público												
451 Terrenos e Rec Naturais												
452 Edifícios	17.131,35											17.131,35
453 Outras Const. e infra-estrut.	43.782.577,24		183.515,74		51.786,94	69.971,82	95.807,62	401.082,12			538.364,49	44.742.023,85
455 Bens de Patrimônio Histórico	267.486,82											267.486,82
459 Outros Bens Domínio Público												
446 Imobilizações em Curso	1.001.414,10		2.191.286,43			77.332,87		2.268.619,30			602.084,95	2.667.946,45
446 Adiantamentos por conta												
	46.068.609,53		2.374.802,17		51.786,94	147.308,69	95.807,62	2.669.201,42			43.720,46	47.694.590,47
43 Imobilizações incorpóreas												
431 Despesas de Instalação	6.454,78											6.454,78
432 Despesas de Invest.&Desenv.												
433 Prop. Industrial e Out Dir	1.613.344,06		437.604,15					437.604,15				2.050.948,21
443 Imobilizações em Curso	114.822,34		86.448,87					86.448,87				201.271,21
443 Adiantamentos por conta												
	1.734.621,18		524.053,02					524.053,02				2.258.674,20
42 Imobilizações corpóreas												
421 Terrenos e Rec Naturais	14.772.347,38		118.515,15	37.252,50				155.767,65		302.500,00	-	14.921.988,88
422 Edifícios e outras const.	81.507.186,38		1.246.570,95	14.970,00	39.500,00	197.112,28	249.896,93	1.748.050,17		200.007,97	181.176,31	86.236.400,83
423 Equipamento Básico	2.944.633,24		395.315,64					395.315,64		30.674,44		3.360.918,36
424 Equipamento Transporte	713.815,30		84.905,31			2.031,60		86.936,91		34.872,91		765.879,30
425 Ferramentas e Utensílios	96.298,69		22.987,20					22.987,20		715,65		118.570,24
426 Equipamento Administrativo	428.504,84		10.089,22					10.089,22		15.703,07		422.890,99
427 Taras e Vasilhame												
429 Outras Imobilizações Corp.	382.672,09		23.532,14	481,50		9.899,84		33.913,48				416.585,57
442 Imobilizações em Curso	592.767,41		1.225.937,60			86.667,19		1.312.604,79			647.720,92	1.257.651,28
442 Adiantamentos por conta												
	104.438.225,33		3.127.853,24	52.704,00	39.500,00	295.710,91	249.896,93	3.765.665,08		584.474,04	-	718.530,86
												106.900.885,51
41 Investimentos Financeiros												
411 Partes de Capital	341.460,86						53.231,40	53.231,40				394.692,26
412 Obrigações e Tit. Part.												
414 Investimentos em Imov.												
4141 Terrenos e Rec Naturais												
4142 Edifícios e outras const.												
415 Outras Aplicações Financeiras												
4151 Depósitos em Instituições												
4152 Títulos de dívida pública												
4153 Outros Títulos												
441 Imobilizações em curso												
447 Adiantamentos por conta												
	341.460,86							53.231,40				394.692,26

Unidade: Euro

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO							
Amortizações e Provisões							2014
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço			Abates e alienações	Regularizações	Saldo Final
		Amortizações	outros ajustamentos	Total			
485 Bens de Domínio Público							
4851 Terrenos e Rec Naturais							
4852 Edifícios	1.714,16			190,44			1.904,60
4853 Outras Const. e Infra-estrut.	19.716.517,94	1.771.246,26		1.771.246,26			21.487.764,20
4855 Bens de Património Histórico	7.346,78	5.211,12		5.211,12			12.557,90
4859 Outros Bens Domínio Público							
	19.725.578,88	1.776.457,38		1.776.647,82			21.502.226,70
483 Imobilizações incorpóreas							
4831 Despesas de Instalação	6.454,78						6.454,78
4832 Despesas de Invest.&Desenv.							
4833 Prop. Industrial e Out Dir	1.278.508,39	144.556,52		144.556,52			1.423.064,91
	1.284.963,17	144.556,52		144.556,52			1.429.519,69
482 Imobilizações corpóreas							
4821 Terrenos e Rec Naturais	7.652,27	20.400,66		20.400,66		24.853,97	3.198,96
4822 Edifícios e outras const.	12.006.060,44	1.315.720,89		1.315.720,89	16.699,15		13.305.082,18
4823 Equipamento Básico	2.230.895,78	236.742,76		236.742,76	30.261,06		2.437.377,48
4824 Equipamento Transporte	586.071,07	37.301,29		37.301,29	33.407,10		589.965,26
4825 Ferramentas e Utensílios	79.975,58	12.675,91		12.675,91	715,65		91.935,84
4826 Equipamento Administrativo	384.010,24	19.566,00		19.566,00	15.703,07		387.873,17
4827 Taras e Vasilhame							
4829 Outras Imobilizações Corp.	150.029,32	29.493,28		29.493,28			179.522,60
	15.437.042,43	1.651.500,13		2.978.747,87	96.786,03	36.026,08	16.988.409,76
481 Investimentos em Imóveis							
4811 Terrenos e Rec Naturais							
4812 Edifícios e outras const.							
48121							
48122							
49 Investimentos Financeiros							
491 Partes de Capital							
492 Obrigações e Tit. Part.							
495 Outras Aplicações Financeiras							
4951 Depósitos em Instituições financeiras							
4952 Títulos de dívida pública							
4953 Outros Títulos							

Unidade: Euro



8.2.8 - Evidenciar com base nos mapas do ponto anterior as seguintes informações:

Descrição do ativo Imobilizado;

O ativo imobilizado do Município, que integra os bens de domínio privado da Autarquia e os bens de domínio público, decompõe-se em imobilizado corpóreo, com um peso aproximado de 76,58% do total, imobilizado incorpóreo e investimentos financeiros com um peso residual e imobilizado corpóreo de domínio público com um peso relativo de, aproximadamente, 22,43%.

Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Em 2014 não houve aquisições de bens em estado de uso.

Taxas de amortização;

Foram utilizadas as taxas de amortização inscritas no CIBE, Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14/09.

Amortizações do exercício;

O valor das amortizações do exercício cifrou-se nos € 3.582.540,81.

Alienações, transferências e abates;

Foi transferido de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo do domínio público o total de 602,95 milhares de euros sendo de realçar a empreitada da estrada de acesso à escola da Riberinha no valor de 365 milhares de euros e as empreitadas de pavimentação de sobras no valor de 59,29 milhares de euros e a empreitada de pinturas de arruamentos no valor de 91,06 milhares de euros.

Foi ainda transferido de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo o total de 762,29 milhares de euros, sendo de realçar o fim da empreitada de Construção da casa de chá do jardim público no valor de 272,83 milhares.

Foi transferido de imobilizado em curso, para imobilizado corpóreo o valor de 80,18 milhares referentes a grandes intervenções em habitações sociais.



8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, e que tenham sido capitalizados no mesmo período.

Não houve lugar a qualquer capitalização de juros, no decurso do exercício.

8.2.10 - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não se procedeu a qualquer reavaliação dando cumprimento ao ponto 4.1.11. do POCAL.

8.2.11 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável, em concordância com o ponto anterior.

8.2.12 - Relativamente às imobilizações corpóreas em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas de:

a) Imobilizações em poder de terceiros;

Não existem imobilizações corpóreas em curso nesta situação.

Foram emprestadas, medidas de metrologia, datadas do século XVI, ao museu de Angra do Heroísmo, com os números de inventário 2442 a 2456 e 2215.

b) Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

Está implantado o parque de estacionamento junto ao tribunal, NI 313, num terreno pertencente ao Estado.

c) Imobilizações reversíveis;

Não existem imobilizações corpóreas em curso nessa situação.

d) Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados;

Não aplicável.

8.2.13 - Indicação dos bens de imobilizado utilizados em regime de locação financeira.



Não existem bens nesta situação.

8.2.14 - Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Todos os bens identificados como pertencentes ao Município foram valorizados.

8.2.15 - Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Todos os bens de domínio público estão a ser alvo de amortização de acordo com as taxas fixadas pela lei.

8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades.

Denominação Social	N.P.C.*	Cap. Próp.*	Participação	2014	
				Vol. Neg.*	Res. Liq.*
Associação Municípios da Região Autónoma dos Açores - AMRAA	512021333	955.91€	n/a		
Ass. Nacional Municípios Portugueses - ANMP	501627413	826.69€	n/a	n.d.	n.d.
Ass. Para Gestão Parque Industrial da Ilha Terceira - AGESPI	512045399	189.34€	24.940,00 €	223.570,56 €	11.476,90 €
Ass. Portuguesa Municípios Com Centro Histórico	502131047	134,12€	n/a	n.d.	n.d.
Ass. Portugueses Municípios Para estudos Saneamento Básico - APESB	501062769	n/a	n/a	n.d.	n.d.
Ass. Desenvolvimento Regional - GRATER	512041997	107,29€	n/a	n.d.	n.d.
Agência Desenvolvimento Inovação da Região Angra do Heroísmo - ADIRA	512070717	n/a	75.000,00 €	n.d.	n.d.
Ass. Regional de Turismo - ART	512069956	150,00€	75.000,00 €	n.d.	n.d.
Cx. Crédito Agrícola Mútuo dos Açores	512006296	17.570,36€	n/a	n.d.	n.d.
Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo	680018140	n/a	n/a		
TERAMB- Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental	509620515	50,00€	30.000,00 €	748.941,44 €	88.719,01 €

* N.P.C. - Número Português de Contribuinte

* Cap. Próp. - Capital Próprio

* Vol. Neg. - Volume de Negócios

* Res. Liq. - Resultado Líquido

n/a - não aplicável

n.d. - não disponível

8.2.17 - Elementos incluídos em títulos negociáveis e outras aplicações de Tesouraria.

O Município dispunha a 31/12/2014 de dois depósitos a prazo no montante de € 1.150.000,00.



8.2.18 - Discriminação da conta Outras Aplicações Financeiras.

Não existem quaisquer bens desta natureza.

8.2.19 - Indicação global, por categoria de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não existem quaisquer diferenças deste tipo.

8.2.20 - Fundamentação da atribuição a elementos do ativo circulante de valores inferiores ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável.

8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias referentes ao ativo circulante.

Não se efetuaram provisões de qualquer ordem.

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa.

O valor global dos clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa ascende a € 748.272,65, proveniente, essencialmente, de rendas de habitação social e de ex-clientes da Culturangra. Realça-se que a maior parte deste valor não está em execução judicial.

8.2.23 - Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Autarquia local.

Não existe qualquer dívida.

8.2.24 - Quantidade e valor nominal das obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não foram emitidos quaisquer tipos de títulos de dívida por parte do Município.

8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

Na conta acima referenciada não existem movimentos a registar relativos a situações de mora.



8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO						
8.2.26 - Contas de Ordem						2014
Contas		SALDO		MOVIMENTO ANUAL		SALDO
		GERÊNCIA ANTERIOR				GERÊNCIA SEGUINTE
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor Credor
Recibos para Cobrança						
093	Garantias e Cauções de Terceiros	-	-	-	-	-
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.331.281,84	-	97.679,17	-	2.428.961,01
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	-	-	-	-	-
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.325.124,76	-	97.679,17	-	1.422.803,93
09323	Prestadas por Outros Credores	1.006.157,08	-	-	-	1.006.157,08
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas	-	-	-	165.095,57	165.095,57
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c	-	-	-	-	-
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado	-	-	-	165.095,57	165.095,57
09333	Devolvidas a Outros Credores	-	-	-	-	-
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas	-	-	-	-	-
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c	-	-	-	-	-
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado	-	-	-	-	-
09343	Accionadas a Outros Credores	-	-	-	-	-
		2.331.281,84	0,00	97.679,17	165.095,57	2.263.865,44 0,00
Recibos para Cobrança						
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)	-	-	-	-	-
0921	A responsabilidade do Tesoureiro	-	-	-	-	-
0922	A responsabilidade de Outros Agentes	-	-	-	-	-
	Total de Recibos para Cobrança	0,00	0	0,00	0,00	0,00 0,00
	Total	2.331.281,84	0	97.679,17	165.095,57	2.263.865,44 0,00

Unidade: Euro

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas.

Foram efetuados, em 2014, reforços de provisões para riscos e encargos referentes a processos judiciais em curso, em que o Município é réu.

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO					
Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas					2014
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final	
19 Provisões para Aplicações de Tesouraria	-	-	-	-	-
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	675.799,18	58.005,39	11.923,30	721.881,27	
292 Provisões para Riscos e Encargos	297.445,43	71.963,01	-	369.408,44	
39 Provisões para Depreciação de Existências	-	-	-	-	-
49 Provisões para Investimentos Financeiros	-	-	-	-	-

Unidade: Euro

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 "Fundo patrimonial", constantes do balanço.

É de realçar as correções de grande significado, lançadas de acordo com o extrato de conta:



Extrato de Conta

Conta: 59999

Designação:

Result Trans. -acerto relat exerc ant

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

Data de Emissão: 25/03/2015

Página 1 de 1

Data	D. Lanc.	Tipo Doc.	Referência Doc.	Descrição do movimento	Débito (€)	Crédito (€)	Saldo (€)
Saldo Anterior.....					0,00	0,00	0,00
01/01/2014	15	260	SLD.ABERT.	Saldo de abertura		2.688,57	2.688,57 C
24/03/2014	13	6	Corrdv SGD 5961	Prédio urb art P 1587		101.690,00	104.378,57 C
24/04/2014	13	15	Corrdv aprova resul	aprovação resultados 2013	2.688,57		101.690,00 C
22/05/2014	13	78	Corrdv SGD 1102	Espaço de Utilidade Pública Int V/P		35.980,00	137.670,00 C
11/09/2014	13	122	Corrdv SGD 598	Campo de Jogos		84.420,00	222.090,00 C
29/11/2014	13	164	Corrdv SGD 6939	Avaliação Lote 78 ZIAH		32.900,00	254.990,00 C
29/11/2014	13	165	Corrdv SGD 6934	Avaliação do lote 83 da ZIAH		27.410,00	282.400,00 C
29/11/2014	13	166	Corrdv SGD 6946	Avaliação do lote 74 da ZIAH		33.930,00	316.330,00 C
29/11/2014	13	167	Corrdv SGD 6935	Avaliação do lote 82 da ZIAH		27.540,00	343.870,00 C
29/11/2014	13	168	Corrdv SGD 6933	Avaliação do lote 72A da ZIAH		52.840,00	396.710,00 C
29/11/2014	13	169	Corrdv SGD 6936	Avaliação do lote 81 da ZIAH		35.230,00	431.940,00 C
29/11/2014	13	170	Corrdv SGD 6937	Avaliação do lote 80da ZIAH		33.430,00	465.370,00 C
29/11/2014	13	171	Corrdv SGD 6932	Avaliação do lote 84 na ZIAH		52.840,00	518.210,00 C
29/11/2014	13	172	Corrdv SGD 6940	Avaliação do lote 77 da ZIAH		33.180,00	551.390,00 C
29/11/2014	13	173	Corrdv SGD 6938	Avaliação do lote 79 da ZIAH		33.510,00	584.900,00 C
29/11/2014	13	174	Corrdv SGD 6941	Avaliação do Lote 76 da ZIAH		33.370,00	618.270,00 C
29/11/2014	13	175	Corrdv SGD 6947	Avaliação lote 59A da ZIAH		33.770,00	652.040,00 C
29/11/2014	13	176	Corrdv SGD 6944	Avaliação do lote 75 da ZIAH		33.310,00	685.350,00 C
10/12/2014	13	181	Corrdv SGD 249	Lote 4		6.840,00	692.190,00 C
31/12/2014	13	312	Corrdv corre 576	correção lançº 183 -SGD 768		6.000,00	698.190,00 C
31/12/2014	13	315	Corrdv SGD 6944	correção lanç 13 164 a 13 176	463.260,00		234.930,00 C
31/12/2014	13	316	Corrdv SR95-3	Anulação da emissão SRSS		579.510,00	814.440,00 C
31/12/2014	13	317	Corrdv SR 95-4	Correção à emissão SRSS	579.510,00		234.930,00 C
31/12/2014	13	319	Corrdv SR 95-7	Acerto saldo SMAH		2.971,33	237.901,33 C
31/12/2014	13	320	Corrdv SR 95-8	Regularização de saldos SMAH	2.971,33		234.930,00 C

Dos movimentos supra realça-se o movimento 13 78, 13 122, 13 181 e 13 312 que dizem respeito a aumentos do património.

Todos os outros movimentos se anulam sendo apenas uma conta de passagem.

8.2.29 – Demonstração do custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como se segue:

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			Ano:	2014
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo		
Existências Iniciais	375,00			105.340,29
Compras	-			308.675,91
Regularizações de Existências	-			2.500,84
Existências Finais	375,00			137.904,06
Custos no Exercício	-			278.612,98

Unidade: Euro

**8.2.30 – Demonstração da variação de produção, como se segue:**

Não se registou.

8.2.31 – Demonstração de resultados financeiros

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO							
Demonstração de Resultados Financeiros							2014
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	127.322,12	144.456,55	781	Juros obtidos	47.706,64	150.983,59
682	Perdas em entidades participadas	-	-	782	Ganhos em entidades participadas	53.231,40	41.877,62
683	Amortizações de investimentos em imóveis	-	-	783	Rendimentos de imóveis	-	-
684	Provisões para aplicações financeiras	75.000,00	-	784	Rendimentos de participações de capital	-	-
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-	785	Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	-	-	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
688	Outros custos e perdas financeiros	24,00	40,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	-	-
	Resultados Financeiros	- 101.408,08	50.317,13	788	Outros proveitos e ganhos		1.952,47
		100.938,04	194.813,68			100.938,04	194.813,68

Unidade: Euro

8.2.32 – Demonstração de resultados extraordinários:

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO							
Demonstração dos Resultados Extraordinários							2014
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	1.249.741,38	1.410.027,40	791	Restituições de impostos	-	-
692	Dívidas incobráveis	-	-	792	Recuperação de dívidas	-	-
693	Perdas em existências	2.167,48	608,36	793	Ganhos em existências	4.687,52	2.784,20
694	Perdas em imobilizações	487.647,05	111.135,21	794	Ganhos em imobilizações	232.023,44	785.594,09
695	Multas e Penalidades	6.810,48	180,00	795	Benefícios de penalidades	41.756,61	3.056,69
696	Aumentos de amortizações e de provisões	-	-	796	Reduções de amortizações e de provisões	-	106.042,64
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	118.555,50	23.506,39	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	133.173,35	100.854,02
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.568,60	35.438,56	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.045.335,52	2.638.100,47
699	Reemb e Restituições	3.886,38	12.817,96				
	Resultados extraordinários	586.599,57	2.042.718,23				
		2.456.976,44	3.636.432,11			2.456.976,44	3.636.432,11

Unidade: Euro



4. Proposta de Aplicação de Resultados e Aprovação do Saldo de Gerência

4.1 – Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido positivo é de € 1.544.148,88.

Nos termos do ponto 2.7.3.3 e 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54 – A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se à Assembleia Municipal, que o mencionado resultado seja utilizado para reforço das reservas legais no valor de € 77.208,00, sendo o remanescente utilizado para reforço das reservas livres.

4.2 – Proposta de aprovação do Saldo de Gerência

O saldo da Gerência de 2014 é de € 2.625.406,81 composto por € 2.453.834,29 de execução orçamental e € 171.572,52 de operações de tesouraria.

Propõe-se, de acordo com os pontos 2.6 e 2.7.5 do POCAL a sua aprovação e inclusão nos documentos previsionais de 2015.

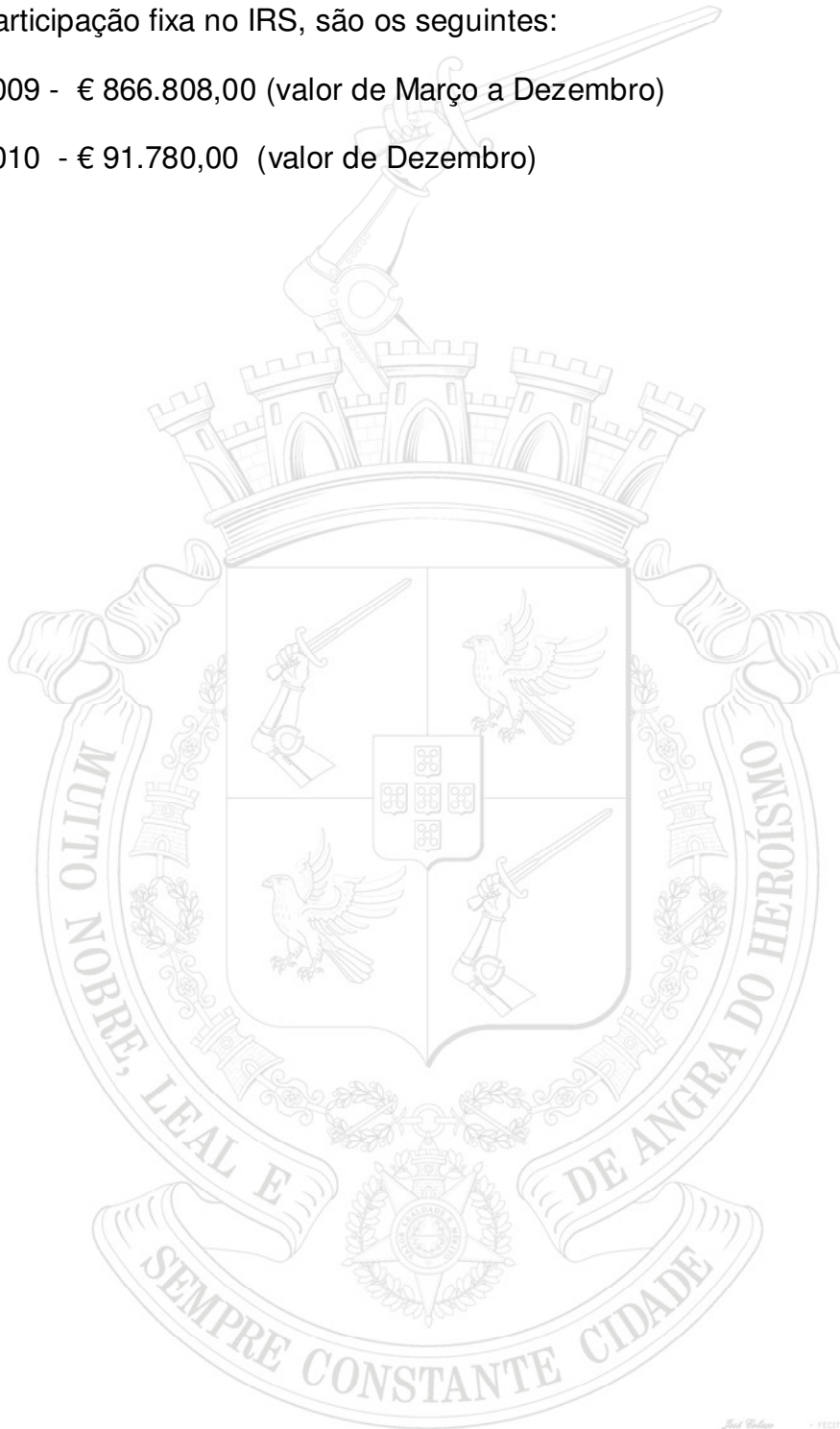


5. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

- a) Os valores não pagos pela administração Central/Regional referentes à participação fixa no IRS, são os seguintes:

2009 - € 866.808,00 (valor de Março a Dezembro)

2010 - € 91.780,00 (valor de Dezembro)





6. Auditoria Externa das Contas

6.1 – Relatório e Parecer do Fiscal Único

6.2 – Certificação Legal das Contas



Art. 10.º

FECHADO - 10.º



7. Declarações previstas artº 15º al. a) e b) LCPA

7.1 – Declaração de compromissos plurianuais existentes

7.2 – Declaração de Pagamentos em atraso

7.3 – Declaração de Recebimentos em atraso



Art.º 10º

- FECH-VIS-MAIO